



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 59 | Nº 753 | NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2025

apm



753

INAUGURA-SE AMANHÃ A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA



PANORAMA

APM, FMUSP e SES-SP apresentam Demografia Médica do Estado de São Paulo

SUPLEMENTAR

Comissão Estadual de Honorários apresenta balanço das negociações

HOMENAGENS

Em celebração aos 95 anos, APM reconhece ex-presidentes

COMEMORAÇÃO

Educação, cultura e representatividade:

95
Anos

UMA NOVA REALIDADE SE REVELA
A 206M DE ALTURA.
O PRIMEIRO RESIDENCIAL DECORADO
POR ARMANI/CASA DO BRASIL.



CONHEÇA O EXTRAORDINÁRIO. AGENDE SUA VISITA NO DECORADO DE **395 M²**



RUA LOPES DE AZEVEDO, 46 – JARDIM GUEDALA

11 4118-4015 / vistacyrela.com.br

VISTA MILANO **348 A 411,5 M²** | PENTHOUSES **708 E 710 M²**



REALIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



Incorporadora: GARDENA PARTICIPAÇÕES SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA. Vista Venezia com Memorial de Incorporação registrado sob o nº 2, na matrícula 294.794 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo e projeto aprovado sob o nº 33930-23-SP-ALV. Área não contaminada conforme processo CETESB 45/00294/22 (CETESB.029484/2022-56). Manejo arbóreo e plantio compensatório autorizados, conforme processo administrativo SEI 6027.2024/0005212-4 e Empreendimento Vista Milano com Memorial de Incorporação registrado sob o nº 2, na matrícula 299.547 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo e projeto aprovado sob o nº 34382-23-SP-ALV. Área não contaminada conforme processo CETESB 45/00294/22 (CETESB.029484/2022-56). Manejo arbóreo e plantio compensatório autorizados, conforme processo administrativo SEI 6027.2024/0005216-7. Projeto Arquitetônico: Afalo Gasperini Arquitetos. Projeto Paisagístico: Benedito Abbud Arquitetura Paisagística. As perspectivas e plantas são meramente ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Perspectiva artística da vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. Imagens ilustrativas. O empreendimento Vista Venezia está localizado na Av. Prof. Francisco Morato, SN - CEP 05521-400 - Jardim Everest, São Paulo - SP e Rua São Cassiano, SN - CEP: 05602-050 - Jardim Everest, São Paulo - SP e o Empreendimento Vista Milano está localizado na Av. Prof. Francisco Morato, SN - CEP 05521-400 - Jardim Everest, São Paulo - SP. Cyrela: Rua do Rio, 109, 3º andar - Sala 01 - Vila Olímpia - CEP: 04.552-000. Comercialização: Cyrela (Cred: J-17592).

**Antonio José Gonçalves**

Presidente da APM

[CRM-SP 25.374 | RQE-SP 18.049 e 19.162]

Um presente para São Paulo

No dia 29 de novembro, nossa Associação Paulista de Medicina completou 95 anos de fundação, com uma trajetória que reúne representatividade, defesa profissional e conquistas para a classe médica e para a Saúde da população. E como forma de celebrar a data, a APM lançou a Demografia Médica do Estado de São Paulo em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), no início de dezembro.

Os dados, ainda que estardecedores, são um verdadeiro presente para o estado, uma vez que vão nortear importantes discussões e políticas públicas nos próximos anos. O estado de São Paulo tem 4,28 médicos por mil habitantes - acima da média da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), de 3,7 - sendo que na região de Ribeirão Preto, que tem o maior

índice do estado, o número é de 5,07 médicos por mil habitantes. Assim como na Demografia Nacional, o indicador de 40% de médicos generalistas, que não concluíram residência médica e/ou obtiveram o título de especialista, chama a atenção e mostra um grave problema que já sentimos todos os dias no sistema de Saúde. Apenas no nosso estado, há cerca de 80 mil médicos que atendem todo tipo de paciente em prontos-socorros, unidades básicas de saúde e outros - incluindo acidentados, infartados etc. - apenas com o conhecimento teórico da faculdade e o curto período de internato.

Continuaremos lutando pela residência médica de qualidade, que é atualmente o padrão ouro de formação, uma vez que oferece treinamento intenso, essencialmente prático e supervisionado, de 2.880 horas por ano, em períodos que variam de dois a cinco anos, dependendo da especialidade. É por esses médicos que nossa

população merece ser atendida, especialmente nos momentos de maior vulnerabilidade.

Por fim, e igualmente grave, a Demografia Médica do Estado de São Paulo aponta a existência de 87 escolas médicas e 10.455 vagas de graduação em Medicina no nosso estado, das quais 90% são privadas. Trata-se da maior concentração de um problema que é nacional. A abertura desenfreada de faculdades de Medicina, a imensa maioria sem a qualidade necessária, infelizmente é uma batalha perdida.

Desta maneira, estamos lutando pela aprovação do Exame Nacional de Proficiência, que não vai resolver o problema das escolas, mas ao menos vai assegurar que apenas os profissionais que comprovem capacidade mínima possam atender nossos pacientes. Que os bons ventos de 2026 nos tragam essa conquista. Boas festas a todos! ●

**Marcos Cabello dos Santos**

[CRM-SP 57.205 | RQE-SP 70.342]

Renato Azevedo Júnior

[CRM-SP 34.605 | RQE-SP 6.918 / 11.331]

Diretores de Comunicações da APM

95 anos de lutas e conquistas

A última edição de 2025 da Revista da APM celebra os 95 anos de fundação da Associação Paulista de Medicina - completados no dia 29 de novembro. Para recordar a história da entidade e os caminhos percorridos para que ela se consolidasse como uma das principais representantes da classe médica, preparamos uma matéria especial que delinea e congratula a sua trajetória.

Complementando as comemorações, no dia do aniversário da APM foi realizada uma homenagem em vida aos ex-presidentes da instituição. Na ocasião, Nelson Guimarães Proença, Eleuses Vieira de Paiva, Jorge Carlos Machado Curi, Florisval Meinão e José Luiz Gomes do Amaral foram condecorados e tiveram os seus grandes feitos relembrados.

Já no início de dezembro, a Comissão Estadual de Honorários Médicos, liderada pela Associação Paulista de Medicina, apresentou o balanço das negociações realizadas com as operadoras de planos de saúde e os resultados obtidos, sendo que os detalhes podem ser verificados a seguir.

Trazemos também nesta edição

especial os primeiros dados da Demografia Médica do Estado de São Paulo, importante estudo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em parceria com a APM e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, lançado em 10 de dezembro.

Ainda nesta edição, abordamos a posse do presidente da APM, Antonio José Gonçalves, como acadêmico da Academia de Medicina de São Paulo; e resumimos o fórum sobre residência médica realizado pela Associação. Na seção "Entrevista", conversamos com Gilberto Natalini e Henrique Francé sobre o serviço voluntário Médicos do Cangaíba.

Conheça os serviços disponibilizados pela RD Medicine, parceira da APM, para intercâmbio médico para os Estados Unidos. O artigo, assinado por Hélio Sebastião Amâncio de Camargo Júnior, está imperdível e traz trecho de seu livro recém-publicado "Entre o divã e o bisturi. Trajetórias de pai e filho na Medicina".

Desejamos uma boa leitura a todos e um ótimo 2026!

GESTÃO 2023/2026

Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO 2º Vice-Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: LACILDES ROVELLA JÚNIOR
Administrativo Adjunto: ADEMAR ANZAI Científico: PAULO MANUEL PÉGO FERNANDES Científica Adjunta: MARIANNE YUMI NAKAI Comunicações: MARCOS CABELLO DOS SANTOS Comunicações Adjunto: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Cultural: CLEUSA CASCAES DIAS Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: JOSÉ EDUARDO PACIÉNCIA RODRIGUES Defesa Profissional Adjunto: MARUN DAVID CURY Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI Eventos: FERNANDO SABIA TALLO Eventos Adjunto: GEOVANNE FURTADO SOUZA Marketing: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA Marketing Adjunto: WALTER RODRIGO MIYAMOTO Patrimônio e Finanças: FLORISVAL MEINÃO Patrimônio e Finanças Adjunto: CLOVIS ACÚRIO MACHADO Previdência e Mutualismo: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunto: PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO Secretário Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: DIANA LARA PINTO DE SANTANA Serviços aos Associados Adjunta: ALICE ANTUNES MARIANI Social: ANA BEATRIZ SOARES Social Adjunto: LEONARDO DA SILVA Tecnologia de Informação: JÚLIO LEONARDO BARBOSA PEREIRA Tecnologia de Informação Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 1º Distrital: THEREZA CHRISTINA MACHADO DE GODOY 2º Distrital: EDEMILSON CAVALHEIRO 3º Distrital: OTHON MERCADANTE BECKER 4º Distrital: EDUARDO LUIS CRUELLS VIEIRA 5º Distrital: FÁTIMA FERREIRA BASTOS 6º Distrital: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS 7º Distrital: JOSÉ EDUARDO MARQUES 8º Distrital: LEANDRO FREITAS CULTURATO 9º Distrital: PAULO GIL KATSUDA 10º Distrital: JULIANA CRISTINA KUHN MEDINA 11º Distrital: EDER CARVALHO SOUSA 12º Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13º Distrital: CEZAR ANTÔNIO ROSELINO SECCHIERI 14º Distrital: RICARDO TEDESCHI MATOS

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CLAUDIO ROBERTO CERNEA, JOSÉ CARLOS ESTEVEZ VEIGA, MARCOS BOSI FERRAZ, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR Suplentes: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR, LUCIANO RABELLO CIRILLO, LUIZ EDUARDO ANDREOSSI, LUIZ EUGÉNIO GARCEZ LEME (*in memoriam*), VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM

REVISTA DA APM

Edição nº 753 • Nov/Dez de 2025

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail: comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES [MTb. 52.311/SP] Jornalistas: ALESSANDRA SALES [MTb. 57.700/SP] e JULIA ROHRER [MTb. 93.302/SP] Estagiária: MARIA LIMA. Mídias Sociais: MARCELO BRITO

Produção editorial: HENRIQUE BUJAN

Comercialização: JOÃO VITA (11) 97214-2009, joao.vita@apm.org.br

Edição fechada em 18/12/2025

O conteúdo dos anúncios publicitários é de inteira responsabilidade das empresas parceiras.



Há 130 anos, acreditamos no poder transformador da medicina.

No Corpo Clínico da SulAmérica, médicos e médicas fortalecem o ecossistema da Saúde Suplementar participando de fóruns e decisões estratégicas:



Atuando em **times multidisciplinares**, unindo visão técnica e relacional.



Impulsionando sustentabilidade, qualidade e eficiência no ecossistema.



Contribuindo com tomada de decisões **baseadas em dados, ciência e olhar clínico**.

O cuidado ganha força quando o corpo clínico participa das decisões, criando valor real para empresas, beneficiários e para o futuro da saúde.



Acesse o QR CODE
e [saiba mais](#).

SulAmérica | **130 ANOS**



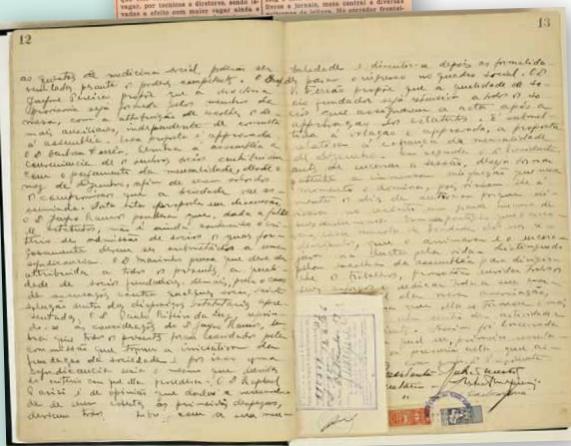
Educação, cultura e representatividade: 95 anos da APM

TEXTO JULIA ROHRER

História da Associação Paulista de Medicina se entrelaça ao desenvolvimento do estado

O contexto histórico, político e social em que São Paulo e o Brasil estavam inseridos durante as décadas de 1920 e 1930 era desafiador. Os entraves entre facções militares, os desentendimentos constantes entre as oligarquias, a ascensão de Getúlio Vargas ao poder por meio de um golpe de Estado - resultando na Era Vargas - e a Revolução de 1932 foram alguns dos fatores que, de forma direta e indireta, impulsionaram o desenvolvimento industrial, trabalhista, tecnológico e econômico do País, mesmo diante de um período de turbulências.

Em 1930, a cidade de São Paulo contava com mais de um milhão de habitantes e uma população de médicos que já se ↴





aproximava dos mil profissionais. No entanto, eles ainda careciam de algo fundamental: representação. Apesar de já existirem três entidades de classe, elas não contemplavam todos os profissionais.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (atual Academia de Medicina de São Paulo), por exemplo, tem um número limitado de membros para ocupar as cadeiras, até hoje. Na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, apenas ex-alunos podiam ser admitidos. E o Sindicato Médico Paulista, apesar de fundado em 1929, foi oficializado somente em 1941.

Foi neste sentido que Alberto Nupieri colocou em prática o seu sonho de construir uma entidade médica que reunisse os colegas de profissão em uma instituição representativa, acessível e defensora da classe, sem bandeiras políticas e sem restrição no número de titulares, apenas moral. Era o início da Associação Paulista de Medicina.

E no dia 29 de novembro de 1930, às 21 horas, ocorreu a sessão inaugural da entidade, no anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - com a participação de 140 médicos, que elegeram Rubião Meira e Alberto Nupieri como primeiro presidente e primeiro secretário, respectivamente.

Neste período, a Faculdade de Medicina foi a primeira casa da APM, sediando as suas primeiras reuniões. No entanto, a expansão no número de associados e, consequentemente, da popularidade da entidade, pedia por um espaço

próprio, moderno e amplo. Este foi o contexto em que a APM se mudou, em 1931, para o Edifício Martinelli, emblemática construção que foi o primeiro arranha-céu de São Paulo.

Lá, a APM ficou instalada por 13 anos, quando se mudou, em fevereiro de 1944. O motivo da mudança foi, novamente, o contínuo crescimento da instituição. Desta vez, o local escolhido foi o número 393 da Avenida Brigadeiro Luís Antônio, a apenas alguns metros do terreno em que algum tempo depois seria construída a sede utilizada até a atualidade. A inauguração da sede ocorreu em janeiro de 1951, colocando a instituição em um novo patamar, agora com ainda mais senso de responsabilidade e compromisso com a Medicina paulista e nacional.

Representatividade crescente

Aproximadamente três anos antes da entrega do prédio, a APM passou a representar também os médicos do interior do estado. Como esperado, isso contribuiu ainda mais para o contínuo processo de expansão pelo qual a entidade vinha passando. Apenas um ano após a decisão, do total de associados (que era de aproximadamente 3 mil médicos), 40% residiam em municípios fora da região metropolitana.

Em 1964, a instituição adquiriu a Fazenda San Martin, localizada no município de Caiéiras, na Serra da Cantareira, que pouco tempo depois viria a se tornar o Clube de Campo da APM e, em 2022, o Hotel Fazenda APM.

A Associação também possui duas revistas científicas de renome: São Paulo Medical Journal, desde 1932 e disponível nas bases de dados mais relevantes do mundo, com fator de impacto de 1.6 no *Journal Citation Reports/Science (ISI)*; e Diagnóstico e Tratamento, desde 1996, indexada na Lilacs.

Da mesma forma, o Instituto de Ensino Superior da Associação Paulista de Medicina reforça o pilar da entidade em relação à qualificação da educação na área da Saúde. Em 2020, o IESAPM iniciava suas atividades com a capacitação básica em Telemedicina. Já em março deste ano, a entidade formou a primeira turma da graduação de Tecnologia em Gestão Hospitalar, e segue com diversas capacitações para médicos, como os cursos de Inteligência Artificial, Medicina Baseada em Evidências e pós-graduação para médicos generalistas, e outros profissionais.

A Pinacoteca da APM é outro motivo de orgulho para a entidade, que também conta com uma Biblioteca e um Museu de História da Medicina, além de diversos eventos e ações socioculturais. O prédio residencial da Associação Paulista de Medicina, Edifício Doutor Florisval Meinão, por sua vez, é uma das fontes de receita da entidade, por meio da locação das 117 unidades do tipo studio.

Agora, a APM se prepara para o centenário e espera continuar tendo um papel de protagonismo na defesa da classe, seguindo firme na missão de representar os médicos paulistas por meio de trabalho ético, sério e exemplar. Que estes 95 anos sejam apenas os primeiros de muitos outros que virão. ●

Em celebração aos 95 anos, APM reconhece ex-presidentes

TEXTO GIOVANNA RODRIGUES

Nelson Proença, Eleuses Paiva, Jorge Curi, Florisval Meinão e José Luiz Gomes do Amaral receberam agradecimento

“A o longo dos anos, a Associação Paulista de Medicina cresceu, porém, mantendo sempre os princípios éticos e de representatividade de seus fundadores”, falou o presidente da entidade, Antonio José Gonçalves, no início da cerimônia de homenagem em vida aos ex-presidentes, realizada no último dia 29 de novembro.

“Sem sombra de dúvidas, a pujança e a tradição da APM se devem ao trabalho de seus presidentes, diretores e delegados ao longo dos anos. Além dos muitos que já nos deixaram, temos a sorte de ter entre nós cinco brilhantes colegas que presidiram nossa APM, os quais homenageamos hoje”, complementou Gonçalves.

Nelson Guimarães Proença

Foi presidente da APM nas gestões de 1981 a 1983 e



de 1987 a 1989. Em sua primeira gestão tivemos a fundação das Regionais de Guarujá, Andradina, Ilha Solteira, Mogi Guaçu, Birigui, Itapira, Santa Bárbara D’Oeste e Pirassununga e o início das atividades de assessoria de imprensa na APM, que até hoje rendem muitos frutos à entidade. Já em sua segunda gestão, foi criada a Regional de Lençóis Paulista. O período também foi marcado pela Constituição de 1988 e pela criação do Sistema Único de Saúde.

“Em primeiro lugar, cabe fazer um agradecimento a todos os colegas e à sua administração pelo convite feito a este já idoso médico, que está hoje fazendo a contagem final para chegar ao centenário. Compreendo perfeitamente a importância da discussão sobre o que há de novo na Medicina, mas

o que há de novo muitas vezes pode ser comprometedor do ponto de vista da sua realização. Estamos vivendo um tempo em que a tecnologia está substituindo o humanismo dentro da Medicina”, afirmou Proença.

Eleuses Vieira de Paiva

“Entre os anos de 1995 e 1999, nossa entidade foi presidida, em duas gestões, pelo estimado Eleuses Vieira de Paiva, oriundo de nossa Regional de São José do Rio Preto e atual secretário de Estado da Saúde de São Paulo, e que por conta de sua agenda apertada não conseguiu estar conosco nesta manhã [tendo recebido o certificado de agradecimento alguns dias depois]”, destacou o presidente da APM.

Em suas gestões, a APM se beneficiou com a fundação das Regionais de Itatiba, Leme e Taquaritinga, lançou a revista científica Diagnóstico e Tratamento, ↴

FOTOS: JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO/DIVULGAÇÃO

inaugurou sua Biblioteca e criou os projetos Chá com Cinema e Cine Debate, que permanecem ativos e exitosos até os dias atuais. Os esforços da classe médica também foram fundamentais para a publicação da Lei 9.656, em 1998.

“Só tenho lembranças boas e a humildade de saber que a gente só está certo na vida quando tem a oportunidade, como eu tive, de trabalhar com pessoas brilhantes e notáveis como são vocês”, agradeceu.

Jorge Carlos Machado Curi

A Regional de Campinas foi responsável pela ascensão de Jorge Carlos Machado Curi, que presidiu a APM Estadual por duas gestões entre 2005 e 2011, período no qual houve a fundação das Regionais de Piraju, Campos do Jordão e Santa Fé do Sul; a inauguração do Espaço Maracá, o lançamento do Clube de Benefícios e da nova marca da APM, além da conquista do primeiro fator de impacto da *São Paulo Medical Journal*.

“Aprendi uma coisa aqui nesta casa, que mantendo a diversidade das nossas Associações, Conselhos e Sindicatos, poderíamos manter essa união dos médicos, e essa força política de preservar a Medicina”, discursou Curi.

Florisval Meinão

As duas gestões entre 2011 e 2017 foram conduzidas por Florisval Meinão, tendo como principais marcos a



fundação da Regional de Barueri, o fortalecimento do trabalho da Comissão Estadual de Negociação de Honorários, a inclusão do seguro de vida com diária de incapacidade temporária gratuito aos associados e o início das obras do Residencial APM. A intensa atuação da APM no período também foi fundamental para a promulgação da Lei do Ato Médico, para a inclusão da classe médica no Simples Nacional e pela publicação da Lei 13.003/14.

“Em 1995, o José Luiz, eu, o Eleuses, o Toninho e outros viemos para a Associação Paulista de Medicina com essa proposta, de defender o médico no seu espaço de trabalho e a Medicina de qualidade. Esse grupo se mantém até hoje e tem esses dois parâmetros como pilares”, enalteceu Meinão.

José Luiz Gomes do Amaral

“Com quatro mandatos na nossa APM, José Luiz Gomes do Amaral

contribuiu e ainda contribui muito com nossa Associação. Em suas duas primeiras gestões, entre 1999 e 2005, foram criados os projetos Música em Pauta, Música nos Hospitais e Prêmio Doutor Cidadão, além da inauguração do Museu de História da Medicina e do lançamento do primeiro site da APM. Após anos de luta da classe médica, também foi instituída a CBHPM neste período”, relembrou Antonio Gonçalves. Já nas duas gestões entre 2017 e 2023, foi criado o Núcleo Regional de São Roque, inaugurado o Edifício Dr. Florisval Meinão, residencial anexo ao prédio da sede da entidade, criado o Instituto de Ensino Superior da APM e lançado o Hotel Fazenda, antigo Clube de Campo.

Em seu discurso, Amaral enfatizou que o que aconteceu em cada gestão não significa que aquilo teve início e fim naquele período. “Isso aqui é uma corrida de revezamento, então se você chegou naquele ponto, é porque alguém atrás de você correu também, e se você continua é porque tem outros que estão correndo”, celebrou.

95 Anos

**Conectando
GERAÇÕES
que coñstroem
A MEDICINA.**

A APM é o ponto de encontro entre experiência e inovação. Entre a sabedoria de quem abriu caminhos e a energia de quem chega para transformá-los.

Hoje, seguimos lado a lado com os médicos de todas as idades, inspirando, aprendendo e evoluindo juntos.

Porque o futuro da Medicina começou aqui, e continua crescendo com cada nova geração!





95
Anos

Tradição que inspira.
Inovação que transforma.

Escaneie o QR Code
E assista nosso
vídeo comemorativo



Delegados aprovam previsão orçamentária para 2026

TEXTO GIOVANNA RODRIGUES

Os delegados da Associação Paulista de Medicina participaram de Assembleias Ordinária e Extraordinária da entidade, no dia 29 de novembro. As reuniões foram conduzidas pelo presidente da Assembleia de Delegados da APM, Adnan Neser, e secretariadas por Valter Castelli Júnior e Amanda Oliva Spaziani.

Além das atas das Assembleias Ordinária e Extraordinária de Delegados de 26 de abril, também foi aprovada a previsão orçamentária para 2026, por unanimidade. Ao iniciar sua apresentação, o diretor de Patrimônio e Finanças da APM, Florisval Meinão, destacou brevemente o panorama econômico: “Antes do plano real, tínhamos uma inflação descontrolada, e agora conseguimos fazer uma previsão orçamentária muito próxima da realidade, por termos uma moeda estável, independente de questões políticas nacionais e internacionais”.

O valor da contribuição associativa da APM Estadual para 2026 foi fixado em R\$ 73,50, o que representa um reajuste de

O diretor de Patrimônio e Finanças da APM, Florisval Meinão, destacou o panorama econômico



FOTOS: JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO





5% no ano e 19,24% acumulados desde 2021, ao passo que o IPCA no período ficou em 26,25%. Com isso, o valor da contribuição para os associados da capital, por exemplo, totalizará R\$ 175,85, somando o valor correspondente à Regional São Paulo (R\$ 71,50) e à Associação Médica Brasileira (R\$ 30,85). Para as demais Regionais, o valor total varia de acordo com a taxa local.

Temos a previsão de encerrar 2026 com um pequeno superávit, e atuaremos para melhorar essa previsão. Tivemos uma mudança grande no associativismo após a pandemia de Covid-19, e desde 2024 estamos conseguindo manter o equilíbrio entre despesas e receitas, e atuando para voltar ao cenário antes da pandemia, quando girávamos em torno de

80% das despesas em relação às receitas", enalteceu Meinão.

Assembleia Extraordinária

Os delegados também aprovaram, por unanimidade, a venda dos imóveis da APM em Barretos, Pirassununga e São José do Rio Pardo. "Nossa sede em Pirassununga fica em um outro imóvel, que é alugado, portanto o terreno em questão não é usado, a mesma coisa em São José do Rio Pardo, que utiliza uma sala na Santa Casa da cidade. Precisamos garantir a sustentabilidade econômica da Associação Paulista de Medicina, para poder mantê-la atuante nos âmbitos político e de representatividade", enfatizou o diretor de Patrimônio e Finanças.

Ainda foi aprovada a ratificação do CNPJ do Hotel Fazenda como filial

da APM - o que deve constar em ata registrada em cartório, conforme solicitação da Receita Federal -, a fim de seguir com ajustes necessários no CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas). "Trata-se de uma autorização puramente administrativa, uma vez que na época da criação da sede campestre, não era obrigatório constar em ata registrada", complementou a assessora jurídica da APM, Francine Curtolo.

Informes da Presidência

Após o término das Assembleias, o presidente da APM, Antonio José Gonçalves, aproveitou para passar algumas atualizações aos delegados. Ele falou, por exemplo, sobre o Exame Nacional de Proficiência, que deve ser aprovado por meio do PL 2.294/24, do senador Astronauta Marcos Pontes - que aguarda aprovação em segundo turno na Comissão de Assuntos Sociais.

"A Associação Paulista de Medicina e a Associação Médica Brasileira têm trabalhado intensamente em relação à questão", apontou Gonçalves, ao apresentar uma série de ações das entidades sobre a proficiência, além do grande destaque que a APM tem tido na imprensa - confira neste link.

A respeito das Regionais, o presidente da APM relembrou os repasses financeiros ao interior, as Regionais regularizadas e as reuniões nas Distritais que estão sendo feitas desde fevereiro deste ano, além de ter mencionado a integração associativa de Ribeirão Preto. "A grande força da Associação Paulista de Medicina está na sua capilaridade, e continuaremos sempre trabalhando em prol dos associados de todo o estado."



APM, FMUSP e SES-SP apresentam Demografia Médica do Estado de São Paulo

FOTOS: ALEXANDRE DINIZ



TEXTO JULIA ROHRER

Estudo fruto de parceria entre as instituições revela que quase 40% dos profissionais não têm título de especialista

Associação Paulista de Medicina, a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo realizaram, no dia 10 de dezembro, entrevista coletiva à imprensa para divulgar o estudo “Demografia Médica do Estado de São Paulo 2026”. A pesquisa, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), é um recorte da Demografia Médica no Brasil e traz as principais características, cenários e tendências dos médicos

no estado de São Paulo, com grande repercussão na mídia.

“A Demografia Médica no Brasil tem balizado, com dados confiáveis, todas as políticas públicas que têm sido ou que deveriam ser adotadas. Os dados da Demografia Médica do nosso estado de São Paulo trazem um panorama das características e disposição dos médicos, sua relação com as especialidades, a situação da residência médica, dos cursos e vagas de graduação em Medicina, além do perfil dos estudantes e dos próprios médicos. Sem dúvida alguma, essas informações nortearão



muitas ações e posicionamentos de todas as instituições envolvidas na saúde pública paulista", iniciou o presidente da APM, Antonio José Gonçalves.

Mário Scheffer, coordenador do estudo e docente do departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi responsável por conduzir a apresentação sobre os resultados, salientando que este é o maior levantamento já feito sobre a oferta e distribuição de médicos no estado. "Não há mais escassez de médicos em São Paulo, essa é uma questão superada. Temos um crescimento em ritmo muito acelerado e nos últimos cinco anos foram acrescidos mais de

50 mil médicos no nosso estado. Nós trabalhamos com projeções, e baseado no cenário e nas tendências verificadas até agora, teremos 235 mil médicos daqui cinco anos e 340 mil médicos até 2035", explicou.

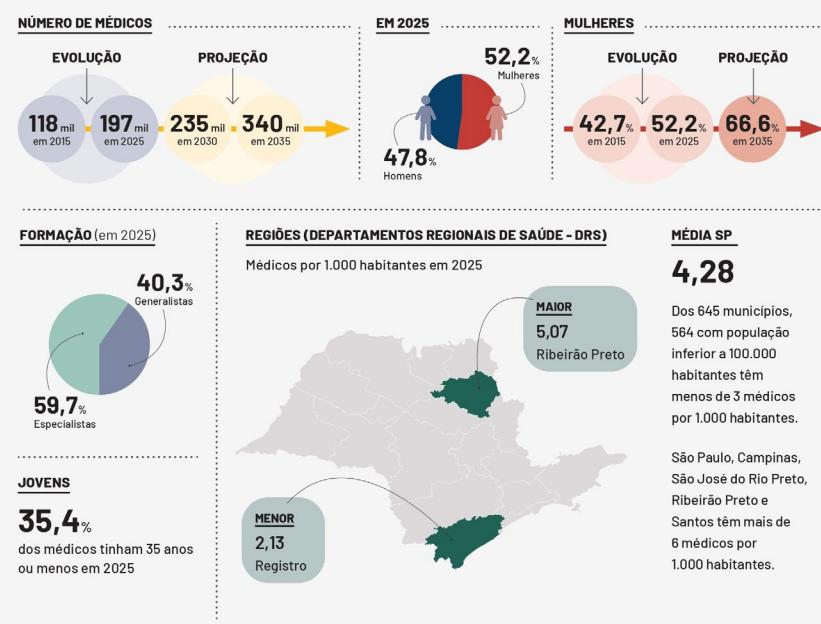
Scheffer evidenciou que, somente no estado, nos últimos dez anos foram abertos 40 novos cursos de Medicina - 92% deles privados. Ele também relembrou que o perfil da profissão está mudando, apresentando uma nova face, mais feminina, jovem, com diversidade étnica e social. No entanto, apesar de uma modificação positiva, muitos desafios ainda precisam ser enfrentados. "Nós esperamos

que este estudo da Demografia possa contribuir não só com o conhecimento científico deste campo, que é a força de trabalho da Saúde, mas com a implementação de políticas públicas baseadas em evidências."

Considerações

José Luiz Gomes do Amaral representou o secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, reforçando que por meio do estudo será possível aprimorar o sistema de Saúde. "Essa é a continuação de um trabalho brilhante, a Demografia Médica no Brasil, mas não é uma obra concluída, é simplesmente a base para uma longa, e agora bem-qualificada,

PRINCIPAIS ACHADOS



"O perfil da profissão está mudando, apresentando uma nova face, mais feminina, jovem, com diversidade étnica e social"

MÁRIO SCHEFFER

Coordenador da DMSP 2026

PRINCIPAIS ACHADOS

117.725**MÉDICOS ESPECIALISTAS EM SP**dos quais **29,6%** possuem título em mais de uma especialidade**157.010****É O TOTAL DE TÍTULOS**

nas 55 especialidades



Homens são maioria em 33 das 55 especialidades, principalmente em:

- Urologia (95,9%)
- Ortopedia e Traumatologia (90,1%)
- Cirurgia Cardiovascular (88,8%)

As especialidades com maior presença feminina são:

- Dermatologia (80,6%)
- Alergia e Imunologia (77%)
- Pediatria (76,3%)

CONCENTRAÇÃO DE MÉDICOS
especialistas por 100.000 habitantes, por DRS*

MAIORES
Ribeirão Preto
Grande São Paulo
Barretos

MENORES
Registro
Araçatuba
Franca

ESPECIALIDADES**MAIS FREQUENTES**

(número de médicos)

- Clínica Médica (18.660)
- Pediatria (15.238)
- Cirurgia Geral (12.264)
- Ginecologia e Obstetrícia (11.281)
- Anestesiologia (6.936)
- Ortopedia e Traumatologia (6.697)
- Cardiologia (6.377)
- Radiologia e Diagnóstico por Imagem (5.671)
- Oftalmologia (5.396)
- Medicina do Trabalho (5.096)

*Fonte: SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica do Estado de São Paulo: CNRM, AMB, IBGE, SES-SP. *Departamento Regional de Saúde.



“Nós podemos protagonizar a revolução sanitária que o nosso País precisa, formando as pessoas que vão atuar no Brasil como um todo”

ROGER CHAMMAS

Assessor da Diretoria da FMUSP

discussão. Nós vamos poder embasar as nossas discussões para que elas se tornem mais consistentes e o trabalho vai dar muita margem para aperfeiçoarmos a Saúde.”

Em nome do presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes, o secretário-geral da instituição, Florisval Meinão, manifestou que a iniciativa é extremamente valiosa. “A Demografia Médica Brasileira trouxe dados pertinentes para a formulação de políticas públicas e agora esse recorte no estado de São Paulo também, para que a própria Secretaria Estadual de Saúde possa entender e formar as suas próprias políticas. Para nós, representantes dos médicos, temos informações

importantes para orientarmos os nossos trabalhos, que é defender os médicos na atividade profissional e a qualidade de assistência à Saúde da população, os dois pilares que sustentam o associativismo.”

A presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, deputada estadual Bruna Furlan (PSDB), reforçou que o levantamento será fundamental para a realização do Fórum Paulista de Ensino Médico e Qualidade Assistencial, proposto pela APM e sediado na Alesp. “Sem dúvida, o estudo lançado hoje será fundamental para nortear esse fórum e outras ações. Suas informações e conclusões serão igualmente importantes para que possamos construir, juntos, soluções para os problemas identificados, a

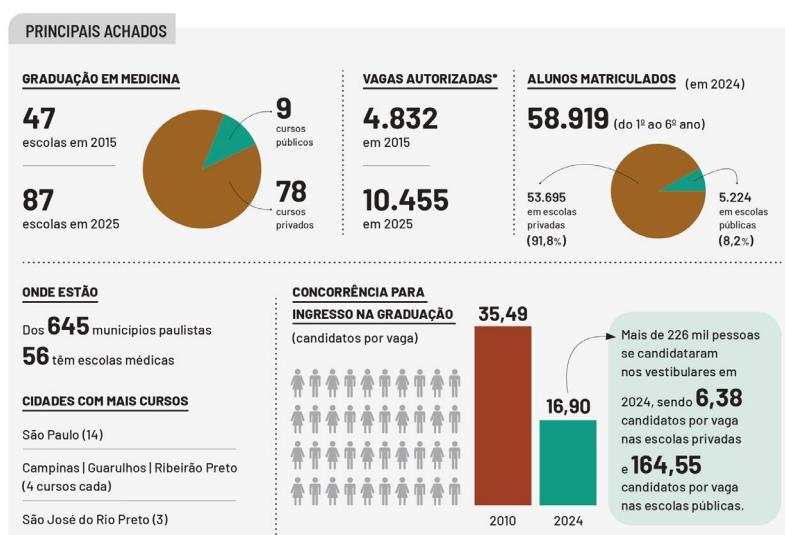
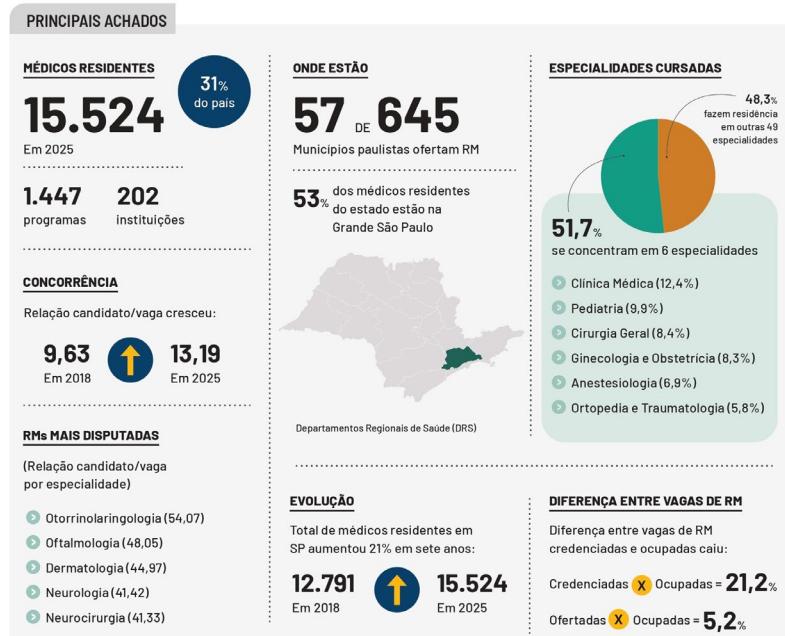
fim de que tenhamos profissionais de Medicina bem-formados, estimulados à especialização e que possam prestar atendimento de qualidade às populações de todas as regiões do estado.”

O deputado Elton de Carvalho Júnior (União Brasil), vice-presidente da Comissão de Saúde da Alesp, demonstrou os desafios encontrados pela Medicina no interior paulista. “Como médico e cirurgião, eu vejo os dados aqui colocados como algo extremamente preocupante em relação ao caminho que estamos tomando. Eu quero parabenizar toda a equipe pelo trabalho que fizeram, é extraordinário, quero colocar a Comissão de Saúde como uma companheira e um ponto de apoio à APM e todas as entidades médicas,

para que a gente possa mostrar os dados que foram apresentados aqui e realizar algumas ações importantes para que a gente não torne o trabalho médico reduzido, fazendo com que o desenvolvimento da Ciência fique parado.”

Roger Chammas, assessor da Diretoria da FMUSP, relatou que, para a faculdade, realizar um estudo deste porte é emblemático. “Eu tenho o privilégio de estar aqui representando a Diretoria da Faculdade de Medicina da USP e tenho certeza de que vou sair daqui, como muitos de vocês, com a clara impressão de que o diagnóstico está feito. Parabéns por este excelente trabalho. Eu tenho certeza de que nós vamos conseguir aproveitar a nossa realidade e mostrar mais uma vez o protagonismo de São Paulo para além das fronteiras do estado e mostrar que nós podemos protagonizar a revolução sanitária que o nosso País precisa, formando as pessoas que vão atuar no Brasil como um todo.”

Angelo Vattimo, presidente do Cremesp, demonstrou a importância de ter acesso aos dados fornecidos pelo estudo. “Precisamos saber quem são os médicos, as especialidades e como eles atuam. Precisamos saber por que acontecem tantos processos, quem é o médico que é processado, que faculdade ele fez, quanto tempo de formado, se tem residência, se tem título. Nós vamos querer entender isso, senão não é possível implementar nenhuma ação. A Medicina está banalizada, então nós temos que, sim, bater nessa tecla da formação médica e da residência. Eu já vou hoje começar a ler o estudo e vou pedir para a equipe começar a utilizar esses dados que, para nós,



Acesse a
íntegra aqui

Comissão Estadual de Honorários apresenta balanço das negociações



FOTOS: REPRODUÇÃO REUNIÃO



TEXTO ALESSANDRA SALES

Dezesseis empresas enviaram propostas de melhorias nos honorários médicos e os reajustes ficaram acima da inflação

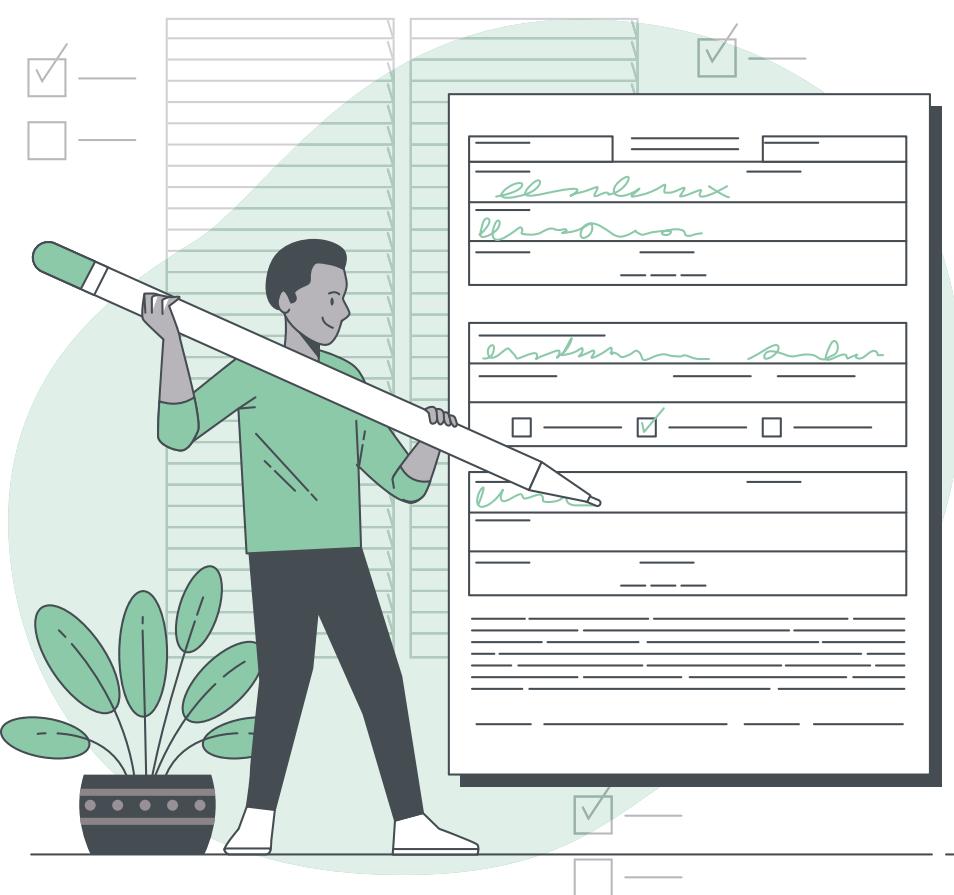
A Comissão Estadual de Honorários Médicos, liderada pela Associação Paulista de Medicina (APM), apresentou no dia 4 de dezembro o balanço das negociações com as operadoras de planos de saúde referente ao ano de 2025 - *confira na tabela da pág. 23*.

A reunião virtual foi conduzida pelo diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, que explicou a estratégia de negociação adotada pela Comissão neste ano. "Firmamos uma parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), por

meio do Departamento do Complexo Produtivo e Econômico da Saúde e Biotecnologia (deComSaúde). Contamos com total apoio de todos de lá, inclusive, algumas reuniões foram realizadas na sede da Fiesp. Conseguimos um resultado positivo e o fato de estarmos unidos fez com que a gente avançasse nas negociações", afirmou.

Participaram do encontro o vice-presidente e o diretor de Previdência e Mutualismo da APM, João Sobreira de Moura Neto e Antonio Carlos Endrigo, respectivamente; o 2º tesoureiro do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Magno; o diretor executivo da Comissão

FOTO: FREEPIK



Especial de Médicos Jovens da APM, Guilherme Marques; e outros representantes da classe médica e das sociedades de especialidades.

Balanço

Dezesseis empresas enviaram propostas de melhorias nos honorários médicos: Amafresp/Afresp, Amil, Assefaz, Bradesco, Care Plus, Cassi, Economus, Funcesp/Vivest, Gama Saúde, Metrus, Notredame/Hapvida, Omint, Porto Seguro, Saúde Caixa, Sulamerica e Unimed Fesp.

“As operadoras atenderam as demandas do movimento médico



“Essas reuniões são importantes para que possamos entender como funciona a operadora”

MARUN DAVID CURY

Diretor adjunto de Defesa Profissional

e da Comissão de Honorários, entendendo a necessidade da valorização do médico e uma recomposição gradativa dos valores de consultas e procedimentos”, ressaltou Marun Cury.

Em contrapartida, algumas operadoras não atenderam às solicitações da APM: Alice, Allianz, Ameplan, Apas-Bauru, Austaclinicas, Banco Central, Bensaude, Cabesp, CET, Cetesb, Cruz Azul Saúde, Embratel, Europ Assistance, Geap, Mapfre Saúde, Plan/Assiste/MPU, Sami Saúde, São Cristovão, Saúde Petrobras, Seisa/Next, Sepaco e SPA Saúde.

“A Prevent Senior e o plano de saúde Alice não atenderam às solicitações da Associação Paulista de Medicina. Vale destacar que essas reuniões são importantes para que possamos entender como funciona a operadora. Muitas vezes, não sabemos se ela está funcionando de maneira ética, se trata bem seus profissionais e se está valorizando os médicos”, completou.

Antonio Carlos Endrigo falou da satisfação de participar das reuniões. “Quero deixar registrado a seriedade do trabalho de alto nível desempenhado pelo Marun. A gente acaba sendo muito pressionado pelas operadoras de planos de saúde, e este trabalho dele deve continuar”, acrescentou.

João Sobreira também parabenizou a Comissão e toda equipe da Fiesp e o CFM pelos resultados. Ele também sugeriu a criação de um ranking das operadoras, no intuito





dos médicos acompanhem com mais clareza o desempenho de cada plano de saúde.

O gerente executivo do deComSaúde, Luiz Monteiro Filliettaz, por sua vez, agradeceu a oportunidade de participar das negociações: “É um privilégio fazer parte. O médico precisa ser bem remunerado, caso contrário, há uma perda muito grande. Parabenizo o Marun pelos excelentes resultados”.

O diretor de Patrimônio e Finanças da APM, Florisval Meinão, não conseguiu participar da reunião, mas enviou uma mensagem destacando os avanços obtidos pela Comissão Estadual de Honorários Médicos. “Faço questão de parabenizar a APM e o meu colega Marun David Cury por esta estratégia de negociação, que tem dado bons resultados. A negociação é séria e os honorários estavam subreajustados por muitos anos. Graças à APM, esta iniciativa tem começado a dar frutos. É a primeira vez que as operadoras de planos de saúde reajustaram o valor dos honorários acima da inflação”, destacou.

Encaminhamentos jurídicos

Neste ano, a Associação Médica Brasileira e a APM retomaram as discussões sobre a Classificação Brasileira Hierarquizada de

FOTO: DC STUDIOS



Procedimentos Médicos (CBHPM) junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), com o objetivo de obter um parecer técnico-jurídico para “evitar que a sua utilização gere condenações anticoncorrenciais”.

A assessora jurídica da AMB, Juliana Kolzan, contou que as entidades já realizaram duas reuniões com o presidente do Cade e contrataram uma equipe de advogados e economistas, no intuito de levar um posicionamento mais alinhado para o Conselho Administrativo.

A reunião foi encerrada com agradecimentos aos participantes e a reafirmação do compromisso da APM em manter as negociações contínuas e transparentes em defesa dos honorários médicos. ●



“É a primeira vez que as operadoras de planos de saúde reajustaram o valor dos honorários acima da inflação”

FLORISVAL MEINÃO
Diretor de Patrimônio e Finanças da APM

BALANÇO DAS NEGOCIAÇÕES COM OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE - 2025

OPERADORAS	CONSULTAS (PROPOSTAS)	HONORÁRIOS (PROPOSTAS)	CANAL DE ATENDIMENTO AOS PRESTADORES
AMAFRESP/AFRESP	Valor de Consulta: Entre R\$ 141,00 a R\$ 195,00 (dependendo da especialidade. Médicos que apresentam formação diferenciada, proposta de indicadores, e desfecho clínico, remuneração diferenciada);	HM/SADT: Estrutura e Regras da CBHPM com valoração de Porte / UCO descritos abaixo: UCO: R\$ 14,35 a UCO: R\$ 15,04	credenciamentomedico@afresp.org.br (11) 3886-8828
AMIL	Reajuste da ordem de 15%, na data base de cada contrato, com a consulta médica alcançando o valor de R\$ 138,00 (cento e trinta e oito reais)	CH cirúrgico no valor de 0,68	Capitais e regiões metropolitanas: 3004 1050 Demais regiões: 0800 706 1663
ASSEFAZ	O valor da consulta praticado em 2025 é de R\$128,00. O percentual de reajuste aplicado para o ano de 2025 foi de 5,13%	Os honorários médicos seguem a tabela CBHPM 2010, com aplicação de ágeis de 10%	(11) 3322-4100
BRADESCO	Para o ano de 2026, o valor da consulta médica será de R\$ 140,00, representado ganho real de 20% acima do IPCA dos últimos 12 meses	Para os honorários de serviços médicos, como realizado em outros períodos, o reajuste se dará de forma não linear, com alinhamento diferenciado de percentuais de acordo com a referência de valores dos procedimentos.	Capitais e regiões metropolitanas 4004 2700 Demais regiões 0800 701 2700
CARE PLUS	PESSOA JURIDICA - R\$ 116,71 a R\$ 183,89 PESSOA FISICA - R\$ 97,24 a R\$ 152,82	CH Honorários Médicos (PJ) 0,7824 a 1,5649 (PF) 0,663 a 1,326 - CH SADT (PJ e PF) 0,66 partir de out/25	Atendimento 24h ao Credenciado 0800-407-9000
CASSI	CONSULTA EM CONSULTÓRIO (NO HORÁRIO NORMAL OU PREESTABELECIDO) R\$ 115,76 a R\$ 121,74 CONSULTA EM PRONTO SOCORRO R\$ 55,37 a R\$ 58,23	DEMAIS PROCEDIMENTOS CONSTANTES NA TABELA TGA (Exceto para os itens do capítulo 4 - Imagem e Diagnose) 5,17%	servicosonline.cassi.com.br
ECONOMUS	Maioria dos contratos de prestação de serviços estabelecem o INPC como índice de reajuste e as consultas, em média, um valor de R\$ 113,85 podendo chegar até R\$ 189,00	No que tange a remuneração dos serviços assistenciais prestados, esclarecemos que os contratos firmados entre o Economus e os prestadores estabelecem a codificação e terminologia de acordo com a Tabela TUSS vigente (sistema parametrizado até a CBHPM 2022)	portal.economus.com.br
FUNCESP/VIVEST	Consulta médica no valor de R\$148,53	Atualizando a tabela de procedimentos CBHPM atual, com reajuste no Norte. A partir de 01/12	atendimento@funcesp.com.br
GAMA SAÚDE	Com a valorização da classe médica, propomos aplicar 2x o IPCA (11%) nas consultas médicas, passando de R\$ 116,00 para R\$ 128,00	HM e SADT: Em abril/2025 alteramos a tabela da rede de consultório adotando a tabela Gama, que é composta pelo pool de procedimentos da CBHPM 2022 com portes/UCO da 2012 com deflator de 20% (UCO = R\$ 11,46), vamos mantê-la inalterada. Vigência: 01/01/2026	Contato WhatsApp: 4004-0178
METRUS	Consulta em consultório (no horário normal ou preestabelecido) R\$ 204,37	Tabela base AMB/92 - CH Tabela subsequente AMB 96/99 - R\$ CH HM R\$ 0,47 CH SADT R\$ 0,45	central de atendimento 0800 016 598 credenciamento@metrus.org.br
NOTREDAME/HAPVIDA	Valor de consulta para 2026 está entre R\$ 80,00 e R\$ 420,00	Reajuste de até 15% - os valores da hora médica será de até R\$ 158,00, podendo ser acrescidos da bonificação por performance em casos específicos	gndi.com.br/credenciados
OMINT	VALOR DE CONSULTA LINHA PREMIUM: R\$ 291,98 VALOR DE CONSULTA LINHA CORPORATE: R\$ 182,50 VALOR DE CONSULTA PRODUTO SKILL R\$ 139,47	LINHA PREMIUM: CH DE HONORÁRIOS: 2,91 LINHA CORPORATE: CH DE HONORÁRIOS: 1,86 PRODUTO SKILL: CH DE HONORÁRIOS: 1,6	(11) 2132-4141 (Canal de Atendimento ao Prestador) relacionamentomedico@omint.com.br
PORTO SEGURO	VALOR DE CONSULTA TODOS OS PLANOS R\$139,15 A PARTIR DE 01/08/2025	HONORÁRIOS CH CIRURGICO FAMÍLIA CRISTAL R\$ 0,9553 FAMÍLIA BRONZE R\$ 0,9553 FAMÍLIA PRATA R\$ 0,9773 FAMÍLIA OURO R\$ 1,0322 FAMÍLIA DIAMANTE R\$ 1,0322	prestadores.portosaud.com.br
SAUDE CAIXA	CONSULTA AMBULATORIAL R\$ 28,87 CONSULTA PRONTO SOCORRO R\$ 125,71 VISITA HOSPITALAR R\$ 71,15	CBHPM 2012 PORTE 9,02% UCO 11,65%	Telefone 24 horas: 0800 095 6094
SULAMERICA	Consultas Médicas Eletivas (presencial): reajustado para R\$ 137,81 para rede geral, até R\$ 158,13 para profissionais do cuidado coordenado	Honorários Médicos (tratamentos clínicos e cirúrgicos): reajuste de +4% para a maioria dos serviços, com revisão pontual de valores em itens destoantes, podendo atingir até +183,15%	0800-727-5555 Canal de Atendimento
UNIMED FESP	Os valores praticados, que são os determinados pela Unimed do Brasil Consulta Eletiva: R\$ 122,00 Consulta em PS: R\$ 105,00	Desde o último reajuste, a tabela de HM não tem mais um referencial em CBHPM. Agora, passa a ser Rol de Procedimentos Unimed.	(11) 3385-6073

APM promove primeiro fórum para discutir Residência Médica



FOTOS: ALEXANDRE DINIZ

Grandes especialistas debateram os principais pontos do tema em dois dias de evento

TEXTO DA REDAÇÃO

Associação Paulista de Medicina (APM), com o apoio da Comissão Estadual de Residência Médica de São Paulo (Cerem-SP), promoveu nos dias 31 de outubro e 1º de novembro o I Fórum para Avaliação do Processo de Formação dos Médicos Residentes e Especialistas no Estado de São Paulo.

O presidente da APM, Antonio José Gonçalves, destacou a relevância do fórum e o compromisso da entidade com o fortalecimento da Residência Médica no País; ressaltou a importância de construir uma política de Estado voltada à distribuição equilibrada dos programas de residência, especialmente nas regiões com maior carência de profissionais; e reforçou a necessidade de diálogo com o Governo Federal no âmbito do programa Mais Especialistas, evitando a proliferação desordenada de residências.

Panorama e Processo de Certificação de Especialistas

Fernando Tallo, diretor de Eventos da APM, 2º tesoureiro da Associação Médica Brasileira (AMB) e membro da Comissão





Nacional de Residência Médica (CNRM), enfatizou a expansão das faculdades de Medicina nos últimos 10 anos e o fato de que não existe país no mundo que o indivíduo se forma médico e imediatamente vai trabalhar com a população, sem supervisão e sem assistência. "Temos 275 mil médicos que saíram da faculdade sem qualquer outro tipo de treinamento e que podem estar na porta do pronto-socorro atendendo doentes."

Ele ainda compartilhou alguns dados oficiais que mostram que, atualmente, existem 7.875 programas, 1.120 inscrições e 75 mil vagas autorizadas. "Quero acrescentar que a governança é o grande problema da Residência Médica. As avaliações são superficiais e as câmaras técnicas, de atuação limitada. Os conselheiros [da CNRM] recebem a pauta dois dias antes de votarem, com mais de 150 atos autorizativos, e as deliberações ocorrem em blocos, causando desequilíbrio de forças."

Em seguida, Paulo Fernando Constâncio de Souza, presidente da Cerem-SP, ressaltou a importância da entidade, que tem como principal finalidade supervisionar e analisar os programas e as instituições de Residência Médica no estado. "Precisamos fortalecer a integração entre APM, AMB e sociedades de especialidades, ampliando nossa capilaridade, o olhar para a formação de especialistas e aprimorar a gestão administrativa."



Processo seletivo e avaliação

Antonio Carlos Weston, coordenador da Faculdade de Medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), apresentou um histórico da Prova AMB/AMRIGS (Associação Médica do Rio Grande do Sul), aplicada há mais de 54 anos de forma ininterrupta, destacando a credibilidade das bancas examinadoras e a excelência técnica do processo. "Esta prova seleciona os candidatos mais bem preparados, contribuindo para elevar o padrão das Residências Médicas", afirmou.

Em seguida, Rosuita Fratari Bonito, coordenadora da Gestão do Ensino da Rede Ebserh, falou sobre o Exame Nacional de Residência (Enare). "Nosso objetivo é democratizar o acesso aos programas de Residência Médica, ampliar a transparência e a uniformidade dos critérios de seleção, garantir oportunidades justas aos candidatos, otimizar a

ocupação das vagas e reduzir os custos operacionais", explicou. Ela também abordou o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).

Alex Neves Perez, gestor do Programa de Residência Médica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, compartilhou a experiência da gestão do financiamento das bolsas dos programas de Residência Médica apoiados pela Secretaria, além das ações da Comissão Especial de Residência Médica da pasta. Segundo ele, atualmente 66 instituições estão vinculadas à SES-SP no processo de financiamento, totalizando 720 programas de Residência Médica com bolsas financiadas e 6.629 bolsas projetadas para 2025.

Já Paulo Sérgio Serzedo, secretário Geral da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), destacou a importância da integração entre as entidades. "Este é um tema muito especial dentro da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e da sua Regional São Paulo, a Saesp (Sociedade de Anestesiologia do Estado de São



“Temos 275 mil médicos que saíram da faculdade sem qualquer outro tipo de treinamento e que podem estar na porta do pronto-socorro atendendo doentes”

FERNANDO TALLO
Diretor de Eventos da APM



Paulo). Acreditamos que a qualidade da Residência Médica só será alcançada com a soma de esforços”, concluiu.

Gustavo Salata Romão, presidente do Comitê de Residência da Associação Europeia de Educação Médica (AMEE) e de Residência Médica da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), destacou a relevância da Resolução CNRM nº 4, de 25 de outubro de 2023, centrada especificamente nos procedimentos de avaliação do médico-residente e nas competências.

Fábio Teruo Matsunaga, membro da Comissão de Ensino da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), apresentou as iniciativas da entidade para a transição dos programas de Residência Médica para um modelo orientado por competências, alinhado às novas diretrizes.

Produção assistencial e acadêmica

Junji Fukuyama, membro Titular da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico e coordenador do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da APM, apresentou um estudo sobre a produção assistencial e a distribuição dos egressos da Residência Médica no estado de São Paulo, com base em uma pesquisa realizada com 1.562 profissionais em 2024.

Domingos Guilherme Napoli, coordenador de Relações Institucionais do Samu de São Paulo, fez uma abordagem sobre a complexidade da regulação

médica no SUS, essencial para garantir a assistência integral e irrestrita, direito constitucional do cidadão. E enalteceu que o sistema de Saúde enfrenta o desafio de manejar a demanda de urgências com a existência de vazios assistenciais e a má distribuição de médicos, especialmente nas “pontas” onde trabalham profissionais frequentemente menos experientes ou malformados, que não ingressaram na residência.

Leandro Machado Dias e Silva, coordenador das Residências em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, focou na adaptação dos programas de Residência Médica à Resolução CNRM 4/2023, destacando a importância da produção acadêmica (TCC/TCR) como critério de certificação para integrar teoria e prática. Para ele, o principal desafio é a obrigatoriedade de o trabalho ser individual e o estímulo à pesquisa em um ambiente que não oferece tempo protegido para preceptores.

Andreia Cristina Feitosa do Carmo, bibliotecária da Unifesp, compartilhou o desafio de conciliar a alta carga horária do residente com a necessidade de desenvolver a produção científica. “O ponto principal é a segmentação da informação e a infraestrutura metodológica, visto que muitos preceptores possuem expertise clínica, mas não acadêmica. A solução está em fortalecer a Prática Baseada em Evidências (PBE), ensinando o residente a buscar, formular e interpretar corretamente as informações, além de integrar o conceito de Ciência Aberta (Open Science).”

Claudia Marquez Simões, vice-presidente da Saesp, descreveu de ↴

que forma vem sendo ofertado o subsídio à programação teórica da residência médica: "Desenvolvemos um núcleo de ensino para pessoas que estão ligadas à residência médica, trabalhamos de maneira muito parceira com a SBA e temos buscado uma aproximação das residências do MEC", recordou.

Reginaldo Fujita - membro de Comissões da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (Aborl-CCF) - destacou as realizações da entidade, relembrando que a expansão que a especialidade vem enfrentando, assim como outras áreas da Medicina, requer a preservação da excelência. "Este é o foco, uma uniformidade em todo o País, e essa excelência precisa ser o objetivo de todo mundo."

Perspectivas do mercado de trabalho

Fábio Peterlini, cirurgião pediátrico, relembrou que a função principal do médico é o resultado assistencial. "O médico passa a assumir um papel cada vez mais da gerência do processo assistencial, o que inclui planejamento terapêutico, previsibilidade e melhor custo, porque isso tem consequências sobre a qualidade e segurança."

Em seguida, Jorge Harada, coordenador geral da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS)/Unifesp, destacou que hoje um dos nossos grandes desafios no mercado de trabalho é preencher vagas com profissionais que tenham um perfil adequado na questão da rede de urgência e emergência. "Essas questões

não vêm só de acordo com a necessidade do campo profissional ou da visão do gestor, mas a partir das necessidades da população."

Rogério Pecchini, diretor de Operações em Saúde da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, recordou que as desigualdades regionais acabam concentrando os médicos nos grandes centros - especialmente no Sul e Sudeste. "A população mais jovem tem visão e objetivos diferentes, traz mais preocupação com qualidade de vida e com vínculos saudáveis de trabalho, então isso promove muita reflexão no sistema."

Coríntio Mariani Neto, que atuou por 36 anos como diretor do Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros, compartilhou as suas experiências: "São 18 vagas por ano, em 2026 serão 14, e a gente segue a matriz de competências da Febrasgo, de conhecimentos, habilidades e atitudes. A supervisão é feita

por assistentes do corpo clínico lá do hospital, os residentes fazem o teste do progresso e isso ajuda na obtenção do título de especialista."

Paulo De Conti, diretor adjunto de Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências da APM e presidente da Unimed Jaú, reforçou as vantagens do cooperativismo. "Dentro do mercado das cooperativas de planos de saúde, 37,5% são de participação da Unimed, com quase 20 milhões. Temos 116 mil médicos cooperados nacionalmente e fornecemos 160 mil empregos diretos. Estamos presentes em 91,9% do território brasileiro, atendendo 5.117 municípios."

Seguindo o gancho, Raquel Imbassahy, diretora executiva de Saúde e Gestão da SulAmérica, complementou: "A Saúde Suplementar é um sistema complexo e que traz muitas oportunidades para o médico em diversas áreas. Como qualquer sistema de Saúde, não existe sem o médico e nós entendemos que ele deveria participar além da assistência. O sistema de Saúde precisa de uma cabeça executiva médica, um gestor".



Homenagem

Durante o evento, foi realizada uma homenagem solene ao médico cirurgião Charles J. Filipi, que recebeu o título de Membro Honorário Internacional do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). Visivelmente emocionado, Filipi - que é fundador do Programa de Fellowship em Cirurgia Global da Universidade de Creighton, nos Estados Unidos - agradeceu a homenagem.

FOTO: ARQUIVOS APM E PESSOAL



“Viver é gostar de gente”

Há 50 anos, serviço voluntário promovido pelos Médicos do Cangaíba contribui para levar Saúde e qualidade de vida às populações mais vulneráveis

TEXTO JULIA ROHRER

Foram durante um dos períodos mais críticos da ditadura militar no Brasil que o então estudante de Medicina Gilberto Natalini se viu preso em uma das celas do Dops (Departamento de Ordem Política e Social). Movido pela promessa que havia feito ao companheiro de cela, o operário João Chile, de que o seu compromisso como médico era sério e buscava olhar para as populações carentes, Natalini cumpriu a palavra e ao lado de outros médicos recém-formados, Henrique Francé e Nacime Mansur, iniciou o atendimento voluntário nos fundos da Paróquia Bom Jesus do Cangaíba, em janeiro de 1976.

Hoje, quase 50 anos depois, o grupo contabiliza em torno de 150 mil atendimentos, além de incontáveis histórias que elucidam como o trabalho voluntário é transformador. Em entrevista à **Revista da APM**, Natalini e Francé relembram a trajetória do projeto e reforçam que “viver é gostar de gente”. Confira a seguir.

▼ **Quais atividades e tipos de atendimentos são promovidos pelo voluntariado? Como os pacientes são selecionados?**

Natalini: Nós começamos o atendimento voluntário do Cangaíba em janeiro de 1976, entre 14 médicos e estudantes de Medicina. Com o tempo, muitos não conseguiram ficar, foram saindo, e dos antigos

Raio-X



GILBERTO NATALINI

CRM-SP 24.596



FORMAÇÃO

Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/ Unifesp)



ESPECIALIDADE

Cirurgia do Aparelho Digestivo



ATUAÇÃO

Médico, ativista ambiental e voluntário

Raio-X



HENRIQUE FRANCÉ

CRM-SP 30.005



FORMAÇÃO

Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/ Unifesp)



ESPECIALIDADE

Clínica Médica e Medicina Preventiva - RQE-SP 50.880 e 51.273



ATUAÇÃO

Médico clínico no Hospital Dia Penha e voluntário

restaram eu, doutor Francé e doutor Nacime. Lá, nós atendemos Clínica Geral, Pediatria, Geriatria, até Psiquiatria, cada médico atende os pacientes que chegam, na medida de sua capacidade, e depois, se for o caso, encaminhamos para as especialidades. Nossos encaminhamentos são feitos conforme o acordo que temos com o Ambulatório Médico de Especialidades Maria Zélia, em que eles atendem todas as especialidades, inclusive, operam e fazem procedimentos, até mesmo na área da Oncologia. Calculamos que nestes 50 anos, em torno de 150 mil pacientes foram atendidos e, atualmente, quase 80% dos casos cuidamos ali no Cangaíba mesmo e entre 20% e 30%, fazemos encaminhamento. Nós somos um

laboratório de Medicina Geral, mas com portas de entrada e de saída para as especialidades.

Francé: Atualmente, fazemos atendimento de pacientes que podem vir com uma queixa e que precisam de condutas clínicas, como receita e coletas de exames, e alguns são de necessidades cirúrgicas. Queremos fazer tudo direito, apesar de sermos voluntários, porque isso não pode ser “Medicina para gente pobre”, não, tem que ser Medicina boa para qualquer tipo de pessoa, então fazemos a parte clínica, com apoio diagnóstico e tratamento. Isso foi mudando com o passar dos anos, em 1976 não havia SUS e nenhum recurso de Saúde lá [no Cangaíba], então, na época, ↴



fazíamos pré-natal, atendíamos crianças e adultos. Hoje, 50 anos depois, existem mais recursos, então levamos em conta as necessidades, quando são doenças muito mais graves, ajudamos a fazer diagnóstico e encaminhamos para a rede do SUS. Além do atendimento médico, nós temos uma farmácia, então fazemos a assistência farmacêutica, com uma pessoa que comparece duas vezes por semana, analisa as receitas e dá o medicamento. Inclusive, a farmácia é abastecida com remédios que são doados por pessoas que não os usam mais e por amostras grátis, que às vezes algum laboratório traz ou que a gente acaba ganhando.

Conseguem se recordar do caso mais marcante durante estes anos de voluntariado?

Natalini: Um dos casos médicos mais desafiadores que eu tive ali foi o de um senhor de 83 anos, que apareceu com uma dor abdominal e eu diagnostiquei um câncer, isso já faz uns 25 ou 30 anos. Depois de diagnosticar, fiz todos os exames preparatórios, levei ele para o Hospital Cristo Rei, operei, fiz uma hemicolecetomia direita e o trouxe de volta para o ambulatório para acompanhamento. A família comprou os quimioterápicos e eu fiz quimioterapia naquele senhor durante muito tempo, até que ele teve remissão completa e ainda viveu mais dez anos e morreu, mas não de câncer. Como ele era alfaiate, todo ano, no Natal, fazia um terno e me dava de presente. Foi um desafio médico muito

grande, mas que conseguimos vencer ali naquele ambulatório do Cangaíba.

Francé: Eu consigo sempre me lembrar de um caso em que a minha paciente, que tinha 50 e poucos anos, estava com uma dor muito grande de um lado da face. Nós fizemos o diagnóstico de neuralgia do trigêmeo. Certo dia, eu fui visitá-la na casa dela, a chamei, e ela estava ajoelhada diante um anjo, pela fé que ela tem, implorando para que o anjo tirasse a sua dor. Como médico, consegui fazer o diagnóstico, dei a medicação e ela melhorou muito.

Qual o significado de promover o trabalho voluntário e levar cuidado e atenção às populações mais vulneráveis?

Natalini: Eu fui por dois motivos. Primeiro, porque eu queria atender as pessoas mais pobres, sempre tive isso comigo, estudei com dificuldades e minha família sofreu para eu me formar, eu queria devolver para a sociedade um pouco do que eu recebi da Escola Paulista de Medicina



“Na região do Cangaíba não tinha nenhuma unidade básica, e fizemos uma luta importante para conseguir o chamado posto de saúde”

e da escola pública. Também me tornei voluntário para, por meio do atendimento à Saúde, mobilizar e organizar a população por melhores condições de Saúde e de vida, foi assim que nós fizemos e fazemos até hoje no atendimento do Cangaíba.

Francé: Eu sou formado por uma escola pública, a Escola Paulista de Medicina, e tinha essa vontade. Estudamos com pacientes mais pobres, mais simples e queríamos levar esse cuidado para lugares em que não havia recursos.

O significado de promover o voluntariado é que a gente se sente bem fazendo isso, a gente melhora como pessoa. Na região do Cangaíba não tinha nenhuma unidade básica de Saúde e nós fizemos uma luta importante e juntamos muita gente para conseguir o chamado posto de saúde, depois eu fui trabalhar lá, fui médico por 16 anos. Também participamos da conscientização das pessoas, para que formassem conselhos para lutar pela Saúde.

Como o público geral, que não é médico, pode fazer para participar das ações do voluntariado? Atualmente, o grupo conta com quantos voluntários?

Natalini: O público que não é médico pode ajudar de muitas maneiras. Precisamos também de enfermeiros, farmacêuticos, e se a pessoa não é da área da Saúde, pode ajudar nas fichas, na organização das marcações de consulta, nos papéis de encaminhamento. Fazemos treinamento, ensinamos a medir pressão, por exemplo, então podem nos ajudar na pré-consulta, fazendo



teste de diabetes, medindo a temperatura, pesando. Também podem nos ajudar fazendo campanhas para o ambulatório, arrecadando medicamentos, com o material de limpeza, com algum aparelho que quebre e precise ser reposto. Enfim, a ajuda no voluntariado pode ser feita de muitas maneiras.

Francé: Atualmente, o grupo tem sete médicos e seis outras pessoas, entre elas, técnicos de Enfermagem e farmacêuticos. Temos muitas formas de participar do voluntariado.

Quais foram os desafios enfrentados durante todos os anos de voluntariado?

Natalini: Os desafios são enormes. O primeiro desafio de um voluntariado é você mantê-lo por 50 anos. Isso não é uma coisa fácil, é muita persistência em um trabalho. Ou seja, é um compromisso de vida. Esse desafio nós vencemos, mas tivemos outros, por exemplo, a estrutura do local, o pagamento das despesas, hoje quem paga as contas de água e luz, essas coisas básicas, é a Paróquia do Bom Jesus do Cangaíba, em que estamos instalados. Agora, na época da ditadura, como fazímos muita movimentação social em torno de reivindicação de Saúde, tivemos vários episódios de perseguição política, prisão, tentativa de prisão com as pessoas que nos ajudavam e conosco mesmo. Foi um desafio muito grande.

Francé: Olha, são 50 anos. Às vezes, não tínhamos serviço de urgência, precisávamos levar a pessoa para o pronto-socorro nos nossos carros ou no carro de um colega. A vida era muito mais miserável, as pessoas moravam em lugares difíceis, tinham problemas de alimentação e não tinham saneamento básico, portanto havia muita infecção de diarreia, com desidratação, era muito comum isso, principalmente em crianças, que morriam por essas enfermidades, e por sarampo e broncopneumonia. Era muito difícil, fazímos, por exemplo, pré-natal sozinhos, sem ultrassom, e depois lutávamos para a mulher grávida ter assistência na maternidade.

Qual recado gostariam de deixar para colegas de profissão que também tenham interesse em exercer o trabalho voluntário?

Natalini: O principal mote da Medicina hoje é a humanização. O voluntariado é uma forma de você se doar

completamente para os pacientes, de uma maneira humana e dedicada, então, eu deixo aqui um convite aos meus colegas médicos, todos que puderem e quiserem, que possam se aproximar da gente ou de outras oportunidades de voluntariado e nos ajudem doando uma parte do seu tempo para atender as pessoas que não têm condições.

Francé: Eu acho que o bom trabalho voluntário não é pensando em recompensa, nem espiritual, nem material. Nós nos sentimos bem fazendo o bem, melhoramos como ser humano, isso nos ajuda, nos humaniza mais, então, ver de perto as condições das pessoas, poder conhecer melhor e ser o médico da família inteira também. Se tiverem condições, estão convidados, inclusive, para participar do nosso trabalho voluntário, que faz bem para o nosso espírito, para a nossa cabeça e para a nossa mente. •



Antonio José Gonçalves toma posse na Academia de Medicina de São Paulo

O presidente da APM foi empossado membro titular, ao lado de David Uip e José Osmar Medina de Abreu Pestana

FOTO: ALEXANDRE DINIZ



TEXTO ALESSANDRA SALES

Aemoção marcou a cerimônia de posse dos novos membros titulares e honorários da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), realizada no dia 29 de outubro, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM). Os novos membros titulares empossados foram Antonio José Gonçalves, presidente da APM, que assume a cadeira de nº 114, cujo patrono é Eurico Branco Ribeiro e os antecessores são Nelson Colleoni e Manlio Basilio Speranzini; David Everson Uip, que passou a ocupar a cadeira de nº 32, cujo patrono é João Alves Meira e os antecessores são Domingos Alves Meira e José Carlos Souza Trindade; e José Osmar Medina de Abreu Pestana, que tomou posse da cadeira de nº 58, cujo patrono é Diogo Teixeira de Faria e o antecessor é Marcello Marcondes Machado. Fábio Biscegli Jatene e Samir Rasslan foram empossados membros honorários da AMSP.

O presidente da Academia, Helio Begliomini, deu as boas-vindas aos presentes e iniciou a solenidade referenciando o artigo 45 do Estatuto da Academia de Medicina de São Paulo. "Uma das partes mais emocionantes da cerimônia é a entrada dos novos membros titulares e honorários. Saúdo os familiares, amigos e convidados que estão aqui hoje, assim como os acadêmicos que compõem a mesa solene", afirmou.

Em seguida, os novos membros titulares prestaram juramento e Antonio José Gonçalves foi o escolhido para fazer a leitura do ↴



Acompanhado de seu padrinho, o acadêmico Walter Manna Albertoni, Medina agradeceu aos acadêmicos e familiares. "Quero agradecer também aos meus alunos presentes, nesta que é uma oportunidade de aproximação com a Academia. Reitero minha gratidão ao colega Walter Manna Albertoni por esta conquista. É uma honra ocupar a cadeira de nº 58 e reforço meus agradecimentos pelo apoio e ilustre presença nesta noite tão especial."

Membros honorários

Acompanhado pelo acadêmico Edmund Chada Baracat, Fábio Jatene recebeu a honraria de membro honorário e agradeceu aos acadêmicos.

"Cumprimento a todos, em especial à minha família. Estou muito honrado de fazer parte deste grupo seletivo. É uma enorme satisfação e agradeço o acadêmico Edmund Chada Baracat por fazer menção ao meu nome. É uma noite muito especial e emocionante, ainda mais neste anfiteatro que leva o nome do meu pai, Adib Jatene. O meu sonho de criança, que era um dia ser homenageado assim como ele, está sendo realizado hoje. Vou honrar e dignificar a Academia da melhor forma que eu puder."

Em seguida, Samir Rasslan agradeceu sua madrinha, a acadêmica Sônia Maria Rolim Rosa Lima, e expressou sua alegria. "Quero compartilhar esta conquista com todos com quem tive o privilégio de conviver, porque me sinto um privilegiado. Reitero meus cumprimentos aos membros titulares, aos membros desta casa e ao meu colega membro honorário Fábio Jatene. Assumo meu compromisso com a Academia de Medicina de São Paulo."

compromisso. Após o juramento, todos assinaram o termo de posse e receberam a pelerine, a medalha e o certificado, oficializando a entrada na Academia de Medicina de São Paulo. O diretor de Comunicação da AMSP, Flávio Quílico, apresentou as trajetórias acadêmicas e profissionais de cada um dos empossados, destacando suas contribuições para o avanço da Medicina.

Empossados

Em seu discurso, o presidente da APM, que teve como padrinho o acadêmico Guido Arturo Palomba, diretor Cultural adjunto da APM e ex-presidente da AMSP, cumprimentou os presentes, em especial seus convidados e familiares. "Prometo fazer o possível para ser merecedor desta magnífica honraria. É uma honra ocupar a cadeira de nº 114 e uma imensa responsabilidade suceder três brilhantes antecessores. Não me sento aqui para substituir, mas para continuar. Cada cadeira desta Academia é um elo entre o passado, o presente e o futuro da

Medicina. Os que me antecederam abriram caminhos e cabe a mim e aos que virão consolidá-los. Chego a esta casa com humildade diante da excelência daqueles que a construíram", afirmou Gonçalves.

Uip, ao lado de seu padrinho, o acadêmico Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, iniciou seu discurso falando da imensa honra de receber esta conquista. "Com elevadas expectativas é que recebo minha indicação à vaga de membro titular da Academia de Medicina de São Paulo. Reconheço o papel fundamental que esta entidade exerce para o fortalecimento da Medicina em nosso estado e em nosso País. Integrar este seletivo grupo de profissionais reconhecidos e notórios é motivo de profundo orgulho e responsabilidade. Na condição de membro titular, assumo o compromisso de contribuir com o desenvolvimento e o aprimoramento das atividades da instituição, colocando minha experiência e dedicação a serviço dos ideais desta casa."

Do Brasil aos Estados Unidos com a RD Medicine e a APM

Associados garantem descontos especiais no processo de preparação para validar os diplomas para estudar e/ou trabalhar no país

FOTO: FREEPIK



TEXTO MARIA LIMA*

Conhecimento e aprendizado são essenciais na vida de qualquer pessoa, especialmente para profissionais que buscam ir além da média. Complementar os estudos na área médica e realizar o sonho de viver em outro país são grandes motivadores que levam muitos a procurar um intercâmbio. Pensando em apoiar essa jornada, a Associação Paulista de Medicina firmou uma parceria especial com a RD Medicine.

A RD Medicine é uma plataforma educacional brasileira, criada pelo médico Rafael Duarte. Após se formar na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e realizar sua residência médica nos Estados Unidos, ele decidiu usar sua experiência para ajudar outros profissionais a trilharem o mesmo caminho.

Em entrevista ao APMCast, Duarte relembrou que a RD surgiu a partir da insegurança que sentia com a Medicina no País em termos de futuro. "Eu via que a Medicina estava cada vez mais na mão de grandes redes e dos planos de saúde. Eu gosto muito de fazer o exercício de olhar para os médicos que são mais experientes e que são exemplos para mim, mas eu via que não batia muito, porque eles trabalhavam em muitas instituições, ficavam presos ao telefone e eu comecei a ficar ↴"

*SOB SUPERVISÃO DE GIOVANNA RODRIGUES



preocupado e a pensar que eu precisava fazer alguma coisa."

Foi por meio de um amigo que o médico conheceu o processo de validação do diploma nos Estados Unidos e viu ali a oportunidade para construir carreira fora. Ele destaca que para se tornar médico no território americano, é necessário realizar duas provas técnicas - as mesmas as quais todas as pessoas que fizeram faculdade de Medicina nos Estados Unidos também são submetidas: "Eles não podem exercer a Medicina sem fazer essas provas. Aliás, também não podem exercer sem fazer residência", comentou o entrevistado, que complementou que no caso dos estrangeiros, ainda é necessário ser aprovado em uma prova de inglês, o *Occupational English Test (OET)*.

Serviços

Desde sua fundação, a empresa se consolidou na preparação de médicos e estudantes de

Medicina para a validação de diplomas e para a residência médica no sistema americano. Com mais de três mil alunos e um índice notável de 100% aprovação no USMLE Step 1 - exame de licenciamento Médico dos Estados Unidos - , a RD Medicine utiliza uma gama de softwares próprios, professores bilingues e validados, e um sistema de educação que permite, mesmo para quem não fala inglês, aprender o idioma simultaneamente ao conteúdo médico na língua.

A plataforma organiza sua preparação em três pilares principais. A primeira é a Mentoria, na qual se molda o currículo do aluno e a estratégia de aplicação no sistema americano, garantindo que o perfil profissional se destaque. Em seguida, vem o Inglês Médico, um módulo focado em capacitar o aluno com a linguagem e as siglas técnicas da Medicina em inglês, essencial para causar uma boa impressão e se sentir à vontade no novo ambiente.

Por fim, a área de Estudos para Provas oferece a preparação completa para os exames, utilizando bancos de questões bilíngues, aulas ao vivo, livros e flashcards, fornecendo todos os recursos de estudo necessário.

Para quem está avaliando essa possibilidade, a plataforma oferece uma Sessão Estratégica gratuita. Nela, é feita uma análise completa e personalizada do seu perfil, com uma avaliação detalhada de sua formação, experiência e objetivos. A partir dessa análise, é desenvolvido um roteiro específico, com um cronograma realista e marcos claros para sua jornada nos Estados Unidos, resultando em um plano de ação detalhado.

A sessão também é um espaço exclusivo para esclarecer todas as dúvidas sobre o USMLE, residência e o processo de adaptação. Associados da APM garantem 10% de desconto no Plano Moonwalker da RD Medicine. Para usufruir do benefício, basta informar seu CPF no formulário de inscrição da página exclusiva da parceria para validar a elegibilidade. ●

Referência na área da Saúde

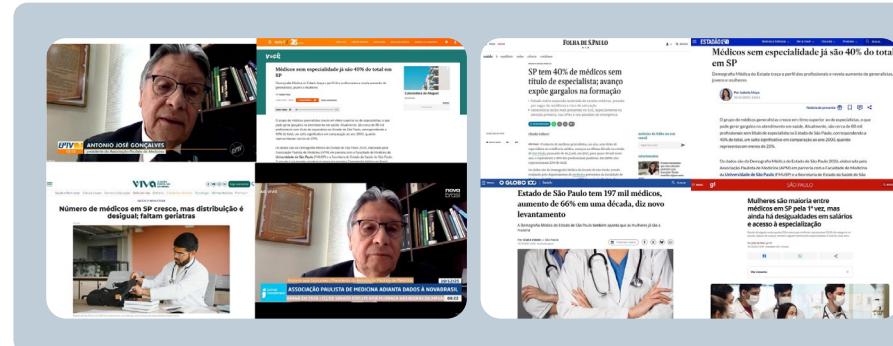
Confira as principais aparições da Associação na mídia em novembro e dezembro

TEXTO DA REDAÇÃO

Ao longo de 2025, a Associação Paulista de Medicina teve grande destaque na imprensa de todo o País, sendo referência e fonte para os mais diversos temas na área da Saúde. Para coroar este trabalho, o encerramento do ano foi marcado por ampla e qualificada visibilidade na imprensa, com a divulgação da Demografia Médica do Estado de São Paulo, consolidando o estudo como referência no debate sobre a Medicina paulista.

O lançamento na sede da APM foi estratégico e decisivo para fortalecer a imagem institucional da entidade, funcionando como um polo de atração para jornalistas e veículos relevantes. O presidente da Associação, Antonio José Gonçalves, teve participação expressiva em entrevistas e reportagens de rádio e TV, especialmente na capital e na região de Campinas.

Um dos indicadores mais claros do sucesso da divulgação foi a capacidade da Demografia Médica do Estado de São Paulo manter espaço e destaque na mídia, mesmo em um cenário adverso, marcado pela cobertura intensa do apagão provocado por uma forte tempestade na capital. Ainda assim, o estudo conseguiu furar a agenda negativa e se impor como pauta relevante, evidenciando o interesse jornalístico e a importância pública do tema.



A Demografia Médica do Estado de São Paulo foi um grande destaque na imprensa em dezembro, com dezenas de publicações. Confira clicando [aqui](#).



Matérias sobre a prescrição da tirzepatida, medicamento vendido como Mounjaro, publicadas no fim de novembro, também tiveram a Associação como fonte. Leia neste link.



O presidente da APM, Antonio José Gonçalves, falou sobre o exame de proficiência para a coluna de Mônica Bergamo, na Folha de S. Paulo, e para a GloboNews. Confira [aqui](#) e [aqui](#).

“

Hélio Sebastião Amâncio de Camargo Júnior

Especialista em Radiologia e Diagnóstico por imagem



CRM-SP 39.998 | RQE-SP 47.226

Parto no morro*

→ “Não se pergunta a um malabarista qual bola é a sua prioridade. O sucesso reside em se dedicar a todas”, John Armstrong

Certa vez, durante sua formação no Rio de Janeiro, meu pai foi chamado ao morro para atender a uma parturiente. Subiu as ruas tortuosas da favela em uma ambulância junto com o motorista. Ele, um rango, isto é, um médico novo. O motorista, macaco velho.

Chegaram a um barraco lúgubre e pobre, tendo que atravessar valas por onde escoavam esgotos a céu aberto, se é que o céu se abre nesse lugar esquecido por Deus e pelos administradores públicos. Ao passar pela porta de madeira encardida e deteriorada, entrou em um cômodo que servia de sala e quarto, cujo chão era revestido por tijolos que se misturavam a terra batida. Uma fraca luz permitia a visão de uma cama no canto desse cômodo, mal coberta por lençóis de chita puídos.

Ali ele encontrou uma jovem em franco trabalho de parto. Sua fisionomia e sua respiração indicavam que as dores intermitentes já estavam bem fortes. Ele pediu licença para examiná-la, e constatou que restavam algumas

poucas horas para o nascimento. Avaliando a situação de higiene e condições gerais, recomendou a remoção dela para a maternidade, onde o atendimento teria mais segurança. Seu marido disse lacônica: “daqui ninguém sai”.

O marido, com suas roupas baratas e desgastadas, era um rei naquele lugar, poderoso, dono do tempo e da vida. Jovem e confuso, meu pai olhou de esguelha para o motorista da ambulância, o macaco velho, que discretamente meneou a cabeça transmitindo um “sim, ficamos” que não deixava qualquer margem para discussão.

As horas se passaram na atmosfera abafada do barraco e da expectativa. O parto corria bem, mas, como todos sabem, o desfecho de um parto é sempre imprevisível, principalmente em tais condições. Mas o resultado foi feliz, mãe e recém-nato sadios.

Quando estavam prontos para se retirar, sentindo que tinham conquistado esse direito, o marido fez um sinal com a mão para que esperassem um pouco. Ainda sem falar nada, puxou um pequeno baú sob a cama, retirou um bolo de dinheiro em espécie e deu a meu pai, sem se furtar de dizer “se ela morresse o Sr. também morreria”.



Meu pai dividiu o dinheiro com o motorista da ambulância meio a meio, parecia o certo a fazer, e saiu de lá aliviado. A metade que ficou para ele era maior que a ajuda de custo que ele recebia em dois meses de sua residência médica.

*Essa crônica conta uma história ocorrida em cerca de 1947 na Capital Federal, Rio de Janeiro, e faz parte do livro: “ENTRE O DIVÃ E O BISTURI. Trajetórias de pai e filho na Medicina”, recém-publicado por Hélio Sebastião Amâncio de Camargo Júnior, que traz um olhar da vida médica de pai e filho, contando casos e fazendo reflexões sobre a trajetória da nossa profissão desde 1947, quando se formou o pai, até os dias atuais. As histórias são por vezes leves e engraçadas, outras vezes tristes e sérias, mas em todas há um fio de ligação: o amor pela Medicina. O livro foi publicado em 2025 pela Editora Pontes e exemplares podem ser solicitados diretamente pelo telefone/WhatsApp 19 99604-2759, com Helena. O autor adoraria receber comentários / interagir com outros colegas sobre os casos relatados no livro ou casos vividos pelos leitores.



CONGRESSO

PL do Exame de Proficiência aguarda aprovação em segundo turno na CAS

→ Foi aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal, no dia 3 de dezembro, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 2.294/2024, do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), que estabelece o Exame Nacional de Proficiência em Medicina.

O texto aprovado é o substitutivo apresentado pelo relator do projeto na Comissão, senador Hiran Gonçalves (PP-RR). O PL, que recebeu 11 votos favoráveis e 9 contrários, terá uma segunda votação prevista para o início de fevereiro, antes de seguir para a Câmara dos Deputados.

FINANÇAS

Gestão financeira para médicos é tema de Webinar APM

WEBINAR APM



FOTO: REPRODUÇÃO WEBINAR APM

→ A APM realizou, no dia 26 de novembro, o último Webinar de 2025, com o tema “Gestão financeira descomplicada para médicos”, ministrado pela consultora e especialista em gestão financeira Mariana Hagel. O presidente da APM, Antonio José Gonçalves, destacou a importância do tema. “Este é um assunto que raramente faz parte da formação médica e, hoje, temos a oportunidade de aprender mais sobre ele.”

De acordo com a especialista, uma gestão financeira bem estruturada pode transformar tanto o desempenho do consultório quanto a qualidade de vida do profissional. “Como estruturar um fluxo de caixa simples e eficiente”, “Precificação de consultas e serviços médicos”, “Margem de contribuição e sua importância na gestão”, “Definição de pró-labore equilibrado” e “Erros comuns na

TRIBUTAÇÃO

Webinar APM apresenta reflexo das novas regras do IR

→ Em 5 de novembro, a APM promoveu um webinar sobre “Tributação - impacto das mudanças no imposto de renda e reflexo para a classe médica”, com o advogado tributarista Ricardo Lacaz, que elucidou como as mudanças serão aplicadas na prática.

Lacaz relembrou que o tema debatido diz respeito à reforma da renda, que isentou o imposto de renda para pessoas físicas que ganhem até R\$ 5 mil mensais. “O grande problema dessa proposta é que acaba sobrecarregando uma parte muito pequena da população. Para se ter uma ideia, 85% dos pagadores de impostos, hoje, serão isentos ou terão a sua carga muito reduzida, em detrimento dos 15% dos atuais pagadores que arcarão com 100% do contingente”, explicou.

WEBINAR APM



FOTO: REPRODUÇÃO WEBINAR APM

CIENTÍFICO

Cerimônia de abertura do XV Neurão reúne grandes nomes

FOTOS: MIKA PHOTOS



→ A Associação dos Neurocirurgiões do Estado de São Paulo (Sonesp) realizou, nos dias 14 e 15 de novembro, a 15^a edição do Neurão, tradicional Congresso da entidade. O evento foi organizado e sediado na Associação Paulista de Medicina pela segunda vez.

“Sabemos que as sociedades de especialidades estão tendo cada vez mais dificuldades para se manterem vivas, mas temos conseguido. Hoje é um dia de celebrar, a casa está cheia, é um evento que está além das nossas expectativas, nós trabalhamos muito para que isso acontecesse e estamos muito felizes. Por isso, quero agradecer e celebrar esta noite com todos vocês”, afirmou o presidente da Sonesp, Jean de Oliveira.

EVENTOS

APM sedia Simpósio de Medicina Aeroespacial

→ A Associação Paulista de Medicina organizou e sediou o Simpósio de Medicina Aeroespacial - Interface entre a Medicina Aeroespacial e Especialidades Médicas, evento da Sociedade Brasileira de Medicina Aeroespacial (SBMA) que aconteceu nos dias 7 e 8 de novembro.

Rosirene Pantaleão Gessinger, presidente da SBMA, expressou ser uma imensa satisfação a realização deste primeiro Simpósio, que reuniu representantes das 13 especialidades médicas em que a Medicina Aeroespacial é reconhecida como área de atuação, além de profissionais da aviação civil e militar. O objetivo principal era discutir casos clínicos e situações reais que envolvem a Saúde em um ambiente de voo.



Especial Dia do Médico

→ Em comemoração a esta data tão importante
- lembrando São Lucas Evangelista, que era
médico - dezenas de Regionais da Associação
Paulista de Medicina realizaram eventos, dos
quais recebemos as 28 fotos registradas a seguir.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

AMERICANA



AMPARO



ASSIS



BAURU



BEBEDOURO



CAMPINAS



FERNANDÓPOLIS



FRANCA



GUARULHOS



JALES

FOTOS: DIVULGAÇÃO

**MARÍLIA****MOGI DAS CRUZES****MOGI MIRIM****OURINHOS****PIRACICABA****PRESIDENTE PRUDENTE****RIBEIRÃO PRETO****RIO CLARO****SANTA FÉ DO SUL**



SANTO ANDRÉ



SANTOS



SÃO BERNARDO DO CAMPO



SÃO CAETANO DO SUL



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



TAQUARITINGA



TAUBATÉ



VALINHOS



VOTUPORANGA





Pós-Graduação Médica em Urgência e Emergência

Formação prática para médicos que desejam segurança e domínio na linha de frente.

Público: Médicos recém-formados e profissionais que atuam em PS, UBS e hospitais.

Diferenciais:

- 80% prática
- Simulação realística com feedback
- 18 módulos presenciais na sede da APM
- Protocolos e tomada de decisão em alta complexidade
- Coordenação de referências nacionais

Acesse o QRCode
e saiba mais.



Próxima turma: 26 de abril de 2026



Curso de IA para Médicos

Use IA para aumentar precisão diagnóstica, otimizar tempo e melhorar o cuidado ao paciente.

Público: Médicos de qualquer especialidade e profissionais que desejam aplicar IA na prática

Formato: Presencial – 12h (100% prático)

Conteúdo: Diagnóstico assistido por IA, prompts, agentes clínicos e ética médica

Datas: 7 e 8 de março de 2026



Acesse o QRCode
e saiba mais.



Coordenação:

Dr. Fabrício Próspero Machado,
médico e especialista em IA e inovação em saúde.



Curso de Medicina Baseada em Evidências

Decisões clínicas seguras, precisas e guiadas pela melhor evidência científica.

Público: Médicos de todas as especialidades e profissionais que buscam aprimorar análise crítica e tomada de decisão.

Formato: Online – 12h (via Zoom)

Conteúdo: Avaliação de estudos, riscos e vieses, integração entre evidência, experiência clínica e necessidades do paciente.

Próxima turma: Abril de 2026



Acesse o QRCode
e saiba mais.



Coordenado pelo

Prof. Dr. Álvaro Atallah,
referência internacional em MBE.



PROGRAME-SE PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026!

[VEJA MAIS](http://apm.org.br/educacao-continuada) apm.org.br/educacao-continuada

Fevereiro e Março

Fev e Mar

10/2

terça a
31/3

terça

↓
Curso de Capacitação em Gerenciamento do Sangue do Paciente (PBM)
📍 On-line
🕒 Carga horária: 20 horas
Gratis
iesapm.org.br/extensao/cursode-capacitacao-em-gerenciamento-do-sangue-do-paciente-pbm/

Fev

26

quinta

↓
Fórum Paulista de Ensino Médico e Qualidade Assistencial
📍 Alesp
🕒 9h às 15h

Mar

7

sábado e

8

domingo

↓
Curso de Inteligência Artificial para Médicos
📍 Sede APM
🕒 Carga horária: 12 horas
iesapm.org.br/curso-ia-para-medicos/

Mar

24

terça

↓
MBA Gestão Estratégica em Saúde e Qualidade de Vida Integrada ao Negócio - Início das aulas
📍 On-line
iesapm.org.br/pos-graduacao/mba-em-gestao-estrategica-em-saude-e-qualidade-de-vida-integrada-ao-negocio/

Abril

Abr

6

segunda e

27

segunda

↓
Curso de Medicina Baseada em Evidências
📍 On-line
🕒 Carga horária: 12 horas
iesapm.org.br/medicina-baseada-em-evidencias/

Abr

26

domingo

↓
Pós-graduação médica em Urgência e Emergência (Progesp) - início das aulas
📍 Sede APM
🕒 Carga horária: 360 horas
iesapm.org.br/pos-graduacao-medica-em-urgencia-e-emergencia/





Maio

Mai
29
 sexta e
30
 sábado

↓
XXIII Congresso Paulista de Medicina do Sono
 ↗ Espaço Center 3
 ↗ doity.com.br/xxiii-congresso-paulista-de-medicina-do-sono

Junho

Jun
11
 quinta a
13
 sábado

↓
4º Congresso Brasileiro de Medicina Geral
 ↗ Distrito Anhembi
 ↗ www.cbmrg.com.br/

⚡ Revistas científicas

A cada dois meses, a APM publica a São Paulo Medical Journal - Evidence for health care, e trimestralmente, a revista Diagnóstico e Tratamento.

ⓘ VOLUME/NÚMERO ⓘ PERÍODO



↓ DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Lançada em 1996 pela APM e indexada na base de dados Lilacs, esta revista tem como objetivo oferecer atualização médica baseada nas melhores evidências científicas disponíveis. Inclui artigos originais, relatos de caso, revisões das narrativas da literatura (artigos de atualização), cartas ao editor e seções/colunas especiais.

ⓘ Volume 30, número 3
 ⓘ Nov/Dez 2025

Acesse no site da APM ↗



↓ SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL

Criada pela APM em 1932, é uma das publicações científicas mais antigas do País. Os artigos são indexados nas mais importantes bases de dados do mundo, como Medline, Lilacs, SciELO, Science Citation Index Expanded, Journal Citation Reports/Science Edition (ISI) [fator de impacto 1.6] e EBSCO publishing.

ⓘ Volume 143, número 6
 ⓘ Nov/Dez 2025

Acesse no site da APM ↗





Aproveite a virada de ano com descontos incríveis!

ILUSTRAÇÃO: AMELIA VAN HERREWEGE/VECTEEZY

>> Verificar se as parcerias com as empresas mencionadas estão vigentes no site clubapm.com.br

TEXTO MARIA LIMA*

Para começar 2026 com o pé direito, cheio de objetivos e realizações, o Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina selecionou ofertas exclusivas para seus associados. Confira a seguir!

Que tal começar o ano com um carro novo? Marcas renomadas por seus designs sofisticados, tecnologia, conforto e segurança, como **Audi** e **Nissan**, oferecem descontos atrativos e especiais para os associados da APM.

Conhecimento nunca é demais, e para investir no futuro da família e na sua carreira, tem muita coisa boa na área de educação. O **Prime Garden Bilíngue** vai do berçário ao Ensino Fundamental I, preparando as crianças para o mundo globalizado de forma natural e divertida.

A APM também sedia o **Instituto Simutec** em São Paulo! Eles oferecem treinamentos médicos de alta tecnologia, com simuladores de última geração e métodos inovadores. E os associados garantem descontos exclusivos para aprimorar suas habilidades

técnicas com o máximo de realismo e segurança.

Como as férias também estão aí, para aproveitar e se divertir muito, selecionamos lugares incríveis para curtir com toda a família. O **Hello Park** conta com atrações que se transformam de acordo com a sua imaginação. O parque combina jogos multimídia, instalações físicas e projeções coloridas, tudo de forma lúdica e divertida.

Se a ideia é curtir um axé e relaxar na Bahia, o **Transamérica Resort Comandatuba** é o seu lugar! Localizado em uma ilha com 25 km de praia preservada, é perfeito para esquecer a correria e viver momentos inesquecíveis com conforto total. Os associados da APM garantem 10% off em hospedagens ou pacotes.

Caso o desejo seja relaxar em meio à natureza, o **Hotel Fazenda APM** é o destino ideal. Com infraestrutura completa com quadras de tênis, beach tennis, poliesportiva, churrasqueiras, restaurante, parque aquático e um dos melhores centros hípicos do estado, oferece lazer e descanso com condições exclusivas para os médicos associados.



VANTAGES
SEM LIMITES!



?

www.clubapm.com.br

*SOB SUPERVISÃO DE GIOVANNA RODRIGUES



Facilidades

→ LINCE ALVARÁS

Facilite a regularização do seu negócio com suporte especializado. A empresa oferece serviços completos de assessoria para obtenção de licença de funcionamento e licença sanitária, de forma eletrônica ou presencial, conforme a necessidade do seu estabelecimento.

→ MUNDO DOS VISTOS

Maior empresa do segmento no Brasil, primeira e única com certificação ISO 9001 e parceira homologada com grandes empresas do setor de viagens, turismo e intercâmbios do Brasil. São oferecidos serviços de assessoria e despachante para vistos na maioria dos países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas. Associados APM têm até 10% de desconto.



Presentes

→ ADIDAS

Tênis, calçados, roupas, acessórios e materiais esportivos criados com tecnologia e design. Confira as coleções disponíveis e aproveite os 2% de cashback para associados.

→ LINDT

Empresa suíça especializada na fabricação e venda de chocolates. Possui mais de 45 lojas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal, Goiás e Rio Grande do Sul. Dentro do club|apm, oferece 5% de cashback em todas as compras.



Tecnologia

→ iPLACE

Maior premium reseller da Apple no Brasil. Diversos produtos e acessórios para deixar a sua vida mais incrível. Associados da APM garantem 4% de cashback em todas as compras.

→ KABUM!

Um dos pioneiros no comércio eletrônico brasileiro, sendo a maior referência do varejo online no segmento de informática e eletrônicos. Associados da APM garantem cashback e descontos incríveis.

→ SAMSUNG

Mundialmente conhecida por sua excelência e diversidade tecnológica. A marca vem ditando as inovações do setor tecnológico e reafirmando sua popularidade mundo afora. Oferece cashback para os associados da APM.



Bem-estar

→ BLUEFIT

Rede de academias que se destaca pelo seu modelo de negócios acessível e moderno. Com mais de 145 unidades espalhadas por todo o País. Associados da APM garantem descontos exclusivos.

📍 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

→ INSTITUTO REABILITY

Estúdio de pilates que oferece aulas especializadas, incluindo Cardio Pilates, Cross Pilates, Pilates Fit e Pilates para Gestantes. Com profissionais qualificados e um ambiente acolhedor, prioriza a atenção e segurança durante os exercícios. Associados da APM garantem 20% de desconto em todos os serviços de fisioterapia (reabilitação de dor crônica, pós-operatório, quiropraxia liberação miofascial, recovery) e plano especial de pilates.

📍 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP



Prezado associado,
Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.



Salas e períodos

IBIRAPUERA Aluga-se sala de 30 m² com banheiro, por período, na Rua Paulino Camasmie, 61, próximo da Assembleia Legislativa de São Paulo. O atendimento da recepção é de segunda a quinta-feira, das 7h às 21h, e sexta-feira, das 7h às 17h. Contato: (11) 98124-2019, com Berenice. CÓD. 22440.

MOEMA Alugam-se salas para médicos, por período, também aos fins de semana, com secretária, Wi-Fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará, Vigilância Sanitária, segurança 24h e estacionamento com manobrista. Valor mensal do aluguel + condomínio (1 período/semana), a partir de R\$ 750/mês. Contatos: (11) 5041-2964 / 99211-1558, com Rosangela Queiroz. CÓD. 22285.

TATUAPÉ Aluga-se ou subloca-se sala em consultório na Rua

Apucarana, 326. Disponível para área médica, Psicologia, Nutrição e outras. Contatos: (11) 99633-2078 / 2296-7444 / 2295-7727, com Dr. Hiditoshi. CÓD. 22242.

MORUMBI Aluga-se consultório nas proximidades do Shopping Morumbi e da estação de trem Morumbi. O local conta com equipamentos de Dermatologia e Cirurgia Plástica. Dispõe de recepção para acolhimento dos pacientes, sala ambulatorial e de procedimentos, Wi-Fi, impressora, vaga de estacionamento e todos os equipamentos básicos necessários. Contato: (11) 96525-1020. CÓD. 22056.

BELA VISTA Alugam-se períodos em consultório na Rua Itapeva. Contato: (11) 97544-6996. CÓD. 22188.

MOEMA Aluga-se consultório nas proximidades da estação de metrô Moema, equipado com computador, maca, Wi-Fi, sala ambulatorial e ambiente para pequenos procedimentos. Conta com recepção, café, chá e vaga de estacionamento, inclusive para o médico (já incluída no valor do período). Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. CÓD. 22661.

Imóveis

Aluguel

MOEMA Alugam-se dois conjuntos gêmeos no Edifício Vértex Moema, com duas vagas e quatro banheiros, sendo um transformado em copa. A sala está dividida e possui ar-condicionado em todos os ambientes. O edifício está localizado nas proximidades da estação de metrô Moema. O valor total, incluindo condomínio e IPTU, é de aproximadamente R\$ 3.000,00 por mês. Contato: (11) 99514-2910. CÓD. 22055.

MOEMA Aluga-se conjunto comercial de 50m², na esquina com a Alameda Maracatins, parcialmente mobiliado, com 2 banheiros e 1 vaga de garagem. Contato: (11) 99969-8246, com Luiz. CÓD. 22609.

JARDINS Aluga-se ou vende-se conjunto de 34,50 m², distribuído em sala de espera, sala de atendimento e lavabo. Possui infraestrutura

para instalação de ar-condicionado central e inclui vaga de garagem com serviço de manobrista. Locação: R\$ 1.400/ Venda: R\$ 310.000. Contato: (11) 99322-2146. CÓD. 22659.

SACOMÃ Aluga-se apartamento no bairro Moinho Velho, próximo da Estação Sacomã. O edifício está situado na Rua do Reno e conta com salão de festas, churrasqueira, portaria física e virtual, além de garagem coberta. O apartamento possui cozinha americana integrada com a sala, equipada com cooktop, forno elétrico, máquina de lavar louça e geladeira. Conta com uma sala de dois ambientes, dois dormitórios, sendo uma suíte com cama king size, armários espaçosos e banheiro com box de vidro. Contato: (11) 99647-1111. CÓD. 22749.

Venda

VILA ROMANA Vende-se sobrado com aproximadamente 82m², com garagem para veículo, salas amplas, banheiro social, edícula com banheiro e dois dormitórios no piso superior, sendo uma suíte com closet. O imóvel está adaptado para uso comercial, mas pode ser reformado para uso residencial. Valor: R\$ 760.000 e IPTU anual R\$ 340,00. Contato: (11) 98924-1777, com Maura Maria Araujo Bezerra. CÓD. 21825.

ARUÁ Vende-se casa no condomínio Colinas Verde do Arujá, com três dormitórios, salão de festas, churrasqueira, duas salas, tanque para peixes com 1.020m² e área construída de 429m². Contatos: (11) 99633-2078 / 2296-7444 / 2295-7727, com Dr. Hiditoshi. CÓD. 22243.

MOEMA Vendem-se dois conjuntos geminados no Edifício Vértex Moema, com 78 m², duas vagas e equipamentos de ar-condicionado. A negociação poderá ser direta ou por meio de imobiliária. Contato: (11) 99514-2910. CÓD. 22189.

CAIEIRAS/SP Vende-se terreno com área de 2.000 m² no Condomínio Parque do Alto, ao lado do Hotel Fazenda da APM. Contato: (11) 99969-8246. CÓD. 22610.

BELA VISTA Vende-se conjunto comercial na Avenida Brigadeiro Luís Antônio ao lado da Associação Paulista de Medicina (APM). O espaço inclui recepção, cinco salas, três banheiros e uma copa. Ideal para consultórios ou escritórios que buscam um ambiente bem estruturado. Conta com ar-condicionado na recepção e em duas salas, além de infraestrutura para instalação em outras áreas. Valor de venda R\$ 580.000,00 / IPTU anual de R\$ 655,00/ Condomínio R\$ 950,00. Contato: (11) 98196 5063, com Carlos Augusto. CÓD. 22793.

Equipamentos

EQUIPAMENTOS OFTALMOLÓGICOS Vendem-se equipamentos com valores acessíveis. Cadeira motorizada R\$ 700, projetor de optótipos R\$ 600, refrator Greens (medidor de graus) R\$ 1.500, coluna para acomodar equipamentos R\$ 900, retinoscópio R\$ 700, oftálmoscópio direto R\$ 500, lâmpada de fenda R\$ 3.000, caixa de provas de lentes ópticas + armação de provas R\$ 2.500 e lensômetro R\$ 400. Contato: (11) 99916-7231. CÓD. 22187.

MACAS DE MADEIRA Vendem-se duas macas de madeira com gaveteiro, indicadas para consultórios médicos, clínicas ou ambientes de estética. Estrutura firme, estoamento bem conservado e com amplo espaço para armazenamento. Contato: (11) 99969-8246. CÓD. 22608.

Associado APM anuncia gratuitamente neste espaço

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação

MAIS INFORMAÇÕES:
[apm.org.br/servicos/
classificados](http://apm.org.br/servicos/classificados)
[classificados@
apm.org.br](mailto:classificados@apm.org.br)
[\(11\) 3188-4200](tel:1131884200)
[WhatsApp
\(11\) 94187-4200](https://wa.me/5511941874200)





■ **Raquel Elisabeth Pires**

Associado CRM-SP 20.348

“EU INDICO A APM, POIS SEMPRE FUI MUITO BEM ATENDIDA”

▼

Formada pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, a psiquiatra Raquel Elisabeth Pires já soma quase 50 anos de vínculo com a Associação Paulista de Medicina. Ela conta que sempre teve conhecimento da instituição e se tornou associada logo após se formar.

O serviço de Vigilância Sanitária e Papelaria Médica é um dos mais utilizados pela profissional. Este serviço, exclusivo para médicos que atuam na cidade de São Paulo, realiza o cadastro dos associados na Vigilância Sanitária e solicita a autorização para obtenção dos receituários

controlados, por um custo muito menor que a média do mercado.

A APM também garante a confecção dos blocos de receituários controlados, de acordo com a autorização de cada médico, entregando-os no seu endereço com qualidade, segurança e praticidade.

“Sempre fui muito bem atendida. Não tenho nenhuma queixa negativa, pelo contrário. Tudo que solicitei ou precisei foi resolvido com agilidade. Os funcionários sempre foram muito competentes e educados”, conclui. ♀



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Raio-X

NATURALIDADE

São Paulo

GRADUAÇÃO

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

ANO DE FORMAÇÃO

1973

ESPECIALIDADE

Psiquiatria

ONDE ATUA

São Paulo - SP

ASSOCIADA DESDE

1976



Médicos associados à APM, na Qualicorp, a sua **saúde** encontra o melhor plano.



Rede médica
de excelência



Preços que cabem
no seu bolso



Fale com a gente e aproveite

📞 **(11) 3188-4200**

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas.

A comercialização dos planos respeita a área de abrangência dos produtos e das respectivas operadoras. A disponibilidade dos produtos pode variar de acordo com a região e a antidade de classe com a qual os proponentes mantêm o vínculo.

Os planos podem ser coparticipados. Para conhecer a tabela completa de procedimentos e valores de coparticipação, consulte a operadora.

Todas as informações referentes aos planos, incluindo condições, preços, rede de prestadores e sua abrangência geográfica, são de responsabilidade exclusiva das respectivas operadoras de saúde e poderão estar sujeitas a alterações por parte delas, mesmo após a contratação do plano, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei no 9.656/98). Novembro/2025.



Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

MedSênior:
ANS nº 335614

Cuide do seu *futuro* com quem entende do assunto

Associado APM, a Évora Seguros é sua corretora parceira, oferecendo soluções completas e condições exclusivas:



Seguro RC
Profissional Porto
Seguro com 10% de
desconto



Seguro de vida
com 30% de
desconto na
1ª parcela



Consórcio Porto
Bank com 7ª
parcela grátis

Realize seus objetivos e tenha
a proteção de um especialista

Saiba mais:

 (11) 4082-1001

évora
é seguro
é planejamento
é para você